



Rosane de Oliveira
GHC fará cirurgias à
noite e aos sábados. | 6



Juliana Bublitz
Chef Roberta Sudbrack
de volta às origens. | 24



Cláudia Laitano
No ano de 2025,
o ovo vinga. | 29



Leandro Staudt
Elis Regina completaria
80 anos hoje. | 30

Inter 1x1 Grêmio

JEFFERSON BOTEGA

Reconquista colorada



Capitaneado por Alan Patrick (C), Inter impede o octa do maior rival e volta a levantar a taça do Gauchão depois de tenso Gre-Nal que acabou empatado no Beira-Rio

Invicto. O 46º título estadual encerra uma seca de oito anos. | 18 e 19

Leonardo Oliveira

Um time maduro
que superou seus
traumas. | 22



Diogo Olivier

Com a vitória, Colorado
preserva um raro e único
diamante. | 22



Pedro Ernesto

Inter foi superior a todos
seus adversários neste
campeonato. | 22



Carpinejar

Internacional levou tão
a sério que alcançou
a perfeição. | 31



Proposta de reforma do Código Civil flexibiliza regras sobre heranças

Texto está no Senado e estabelece mais autonomia para decisões sobre sucessão de patrimônios. | 13

Bolsonaro diz que tem votos para aprovar anistia aos condenados do 8/1

Em ato com apoiadores no Rio de Janeiro, ex-presidente afirmou que PSD, que integra a base de Lula, apoiará projeto. Líder do PL pedirá urgência na votação na Câmara. | 8

Rio Grande do Sul terá duas escolas de referência no combate ao racismo

Anúncio foi feito pela secretária da Educação do RS, Raquel Teixeira, em evento em São Paulo. Unidades irão implementar modelo pedagógico focado em relações étnico-raciais. | 14

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Vitor Netto** (Interino)
vitor.netto@rdgaucha.com.brInstagram
@vitornettoh

Guia do uso de telas

O governo federal lançou, na última semana, um guia para adultos e crianças com o objetivo de construir um ambiente digital mais seguro, equilibrado e saudável entre as famílias e a internet.

Intitulado *Crianças, Adolescentes e Telas: Guia sobre Uso de Dispositivos Digitais*, a publicação também oferece recomendações para o combate ao excesso de tempo em frente às telas, seja de celulares, tablets, computadores ou televisões.

O guia explica à população sobre o funcionamento das plataformas digitais e a relação entre comportamento e padrões de uso. O documento apresenta, principalmente, dicas e alertas para os riscos associados ao ambiente digital, como o uso excessivo até a exposição a práticas de violência ou vitimização por crimes.

Para a elaboração, o material contou com a participação de pesquisadores da área e também levou em conta a opinião de crianças e adolescentes de diversas faixas etárias. A publicação traz orientações tanto para familiares quanto para cuidadores e educadores.

João Brant, secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, pasta que liderou a elaboração do documento, acredita que o objetivo é ajudar os reponsáveis a tomar melhores decisões em relação ao uso de telas.

– A aceleração digital que vivemos nos pegou sem instrumentos para lidar com isso. Precisamos conseguir manter o bom uso das telas e enfrentar os problemas decorrentes do uso excessivo, e é nessa direção que o guia vai. Ele faz isso sem ter nenhum tipo de ingerência sobre a dinâmica das famílias ou das escolas, mas buscando apoiar as decisões cotidianas dos familiares e dos educadores – disse à coluna. —

Algumas orientações:

- Que crianças com menos de dois anos não utilizem telas;
- Que o uso tenha acompanhamento de pais ou responsáveis;
- Que escolas evitem tarefas que estimulem o uso de telas;
- Que os pais sejam exemplos no uso correto dos dispositivos;

- Que a responsabilidade do bom uso seja compartilhada entre pais, filhos, escola e empresas;
- Que seja informado às crianças e adolescentes sobre cyberbullying;
- Que empresas sejam responsabilizadas pelos materiais publicados nas redes.

CONEXÃO
DIGITALAcesse no QR
Code ao lado o
guia completo01 Festa do
governador

Moradores da região da Rua Duque de Caxias, no Centro Histórico de Porto Alegre, acompanharam no sábado a movimentação da festa de aniversário do governador Eduardo Leite, que encheu de convidados os jardins e o interior do Palácio Piratini.

O evento contou, inclusive, com a presença de “globais”, como o caso do ator Hugo Bonemer, que recentemente atuou na série *Senna*, na Netflix.

Em vídeos nas redes sociais, o ator mostrou Leite cantando clássicos como *Evidências* e *Retalhos de Cetim* e se aventurando em músicas em inglês. —



Leite celebrou 40 anos no dia 10

02



DANIEL ADDISON, DIVULGAÇÃO

Entrevista

David Nemer

Professor da Universidade de Virgínia (EUA) e da PUCRS

“Hoje vemos as big techs se comportando como senhores feudais”

Brasileiro e professor da Universidade de Virgínia (EUA) e da PUCRS, David Nemer esteve na última semana em Porto Alegre para uma série de palestras nas quais falou sobre as ameaças à democracia diante da tecnologia e a ascensão do tecnofeudalismo.

• O que é o tecnofeudalismo?

É um termo que tenta entender como é que está o jogo comercial com as big techs. Temos uma mudança de paradigma em que as empresas mais poderosas não são mais da indústria do alimento ou da comunicação puramente, mas de um conglomerado que ocupa diversas facetas das nossas vidas. O tecnofeudalismo tenta entender como essas empresas de big tech se tornam mais poderosas no mundo, não só pelo acúmulo de capital, mas pelo espaço que ocupam na comunicação, nas relações de trabalho, nas relações sociais. Hoje vemos essas empresas de big tech se comportando co-

mo senhores feudais, em que exploram os usuários e nem geram mais oportunidades de trabalho como teria no capitalismo liberal. Na verdade, eles exploram o usuário através da precarização do trabalho, seja no Uber, iFood, e também na geração de dados, em que nós estamos, na verdade, trabalhando para essas plataformas ao produzir dados. E por se tratar de empresas que dominam esse espaço, eles não aceitam qualquer tipo de outra entidade a definir como eles devem se comportar. Ou seja, não aceitam o Estado regulando para tentar conter um pouco esse tipo de monopólio, por exemplo. E, ao refutar a presença do Estado, aí sim eles criam mecanismos que permitem atacar e destruir os pilares democráticos.

• E onde entram as ameaças?

Vemos elas através de plataformas priorizando o conteúdo de desinformação que questionam a legitimidade do Estado, da Constituição, começam a trazer interpretações totalmente diferentes de leis que estavam muito bem entendidas no passado, como, por exemplo, a liberdade de expressão. E agora começamos a ver um desafio

desses entendimentos justamente porque as plataformas precisam não ter qualquer tipo de regulação. Porque o conteúdo extremista, como é um conteúdo racista, gera engajamento. Isso transforma em geração de dados, que é o que as plataformas precisam para lucrar.

• Vemos o governo de Donald Trump alinhado com as grandes big techs. Há riscos para a sociedade?

Sim. É um risco muito grande porque hoje vemos essas big techs se alinhando a políticas de extrema direita nos EUA. Antes, elas ainda diziam ter uma preocupação com questões de inclusão, diversidade, equidade, queriam tornar suas plataformas menos tóxicas, não faziam o trabalho completo, mas pelo menos existia um esforço pequeno para retirar conteúdos racistas, misóginos, transfóbicos. Hoje, com esse alinhamento com a extrema direita, eles abandonam toda essa política. Principalmente porque o próprio Trump já tinha falado que iria trazer sanções às plataformas que, na palavra dele, censurassem o conteúdo conservador. O maior medo dessas plataformas é a regulação. É por isso que vemos as big techs cedendo 100% a todos esses anseios, pedidos e crenças da extrema direita americana, porque eles não querem qualquer tipo de regulamentação.

• Você disse recentemente que se tornou cínico para acreditar que movimentos populares sejam capazes de enfrentar as big techs e que é essencial um Estado forte. Qual a saída?

Hoje as big techs são grandes o suficiente para qualquer movimento social ter qualquer tipo de efeito. Acredito que o único que tem o poder suficiente é o Estado. E uma forma de fazer isso é começar a demandar e pedir candidatos que tenham uma agenda digital de proteção dos cidadãos. Porque toda iniciativa popular, que vem de baixo para cima, as big techs conseguem aniquilar. O cidadão, através do seu representante no Estado, é que consegue fazer frente a essas big techs. —

CONEXÃO
DIGITALNemer também fala
sobre a regulação das
redes sociais no Brasil

25, 26 e 27
DE MARÇO

DIREÇÃO
GERAL:
PAULO BORGES

O PALCO DA MODA

POA FFW

IGUATEMI
PORTO ALEGRE

PROGRAMAÇÃO DOS TALKS

25/03 - 14H
PAULO
BORGES

CRIADOR SPFW

+ STEAL THE LOOK



26/03 - 14H
LINO
VILVAVENTURA

ESTILISTA

+ VOGUE BRASIL



27/03 - 14H
SHIRLEY
MALLMANN

TOP MODEL

+ STEAL THE LOOK



EXPOSIÇÃO "AS JOIAS DA RAINHA"

DE 25 A 27/03
10H ÀS 22H



UMA EXPOSIÇÃO
SOBRE A TRAJETÓRIA
DE REGINA GUERREIRO



SAIBA MAIS EM
@IGUATEMIPOA

LOCAL:
EDIFÍCIO GARAGEM, 1º PISO
PRÓXIMO À RENNER.

ENTRADA GRATUITA:
BAIXE O APP E RESGATE
O CUPOM.



Alunos inseguros e com níveis desiguais de aprendizagem ainda são uma realidade cinco anos após a eclosão do coronavírus. Alfabetização na idade certa ainda não chegou aos patamares anteriores a 2020, mas **crianças relatam evolução**

Marcas da pandemia no ensino

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

Antes da pandemia, já era inevitável a desigualdade de aprendizagem entre crianças pobres e ricas, brancas e negras e de escolas privadas e públicas. As diferenças se amplificaram desde 2020, com a dificuldade de acesso às aulas no período de isolamento social, e deixaram um legado de alunos inseguros com a sua capacidade de aprender e lacunas de aprendizagem que já não serão recuperadas completamente.

Entre especialistas, é consenso que será preciso olhar para a geração de estudantes pandêmicos com lupa por um longo período.

Em relatório divulgado em maio do ano passado, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontou que, no final de 2023, 56% dos alunos brasileiros concluíram o 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizados – etapa considerada a adequada para essa aprendizagem. O índice su-

perou os 55% registrados em 2019, antes do surgimento da covid-19. Já no Rio Grande do Sul, o percentual de 2023, de 63%, ainda não alcançava o patamar pré-pandemia, de 68%.

Especialistas também concordam que estudantes mais pobres, que não possuíam computadores individuais e internet em casa, tiveram perdas muito maiores. Eles demandarão um olhar intersetorial do poder público por muito tempo e, mesmo assim, provavelmente terão algumas lacunas irreversíveis.

Perrengues no aprendizado

Raphaela Gantes Ferraz e Giovana da Cunha Sartori, 11 anos, frequentam o 6º ano da Escola Municipal São Pedro, no bairro Lomba do Pinheiro, e estavam iniciando o 1º ano quando a pandemia começou.

Mesmo com a ajuda dos pais, passaram perrengues ao tentar aprender a ler e a escrever durante as aulas remotas – a leitura só deslanchou mesmo no 3º ano do Ensino Fundamental, em 2022, quando o regime já era 100% presencial. Raphaela conta:



Giovana, 11 anos, sentiu falta da ajuda dos professores durante as aulas remotas na fase do isolamento

– Eu estudava bastante em casa com meus pais, e foi em casa que eu comecei a juntar as palavras. Bem depois, quando voltaram as aulas, eu vim para a escola e comecei a juntar mais palavras e consegui ler mais coisas.

Apesar de contar com a ajuda dos pais quando não estavam no trabalho, Giovana sentiu falta dos ensinamentos dos professores.

– Quando voltei para a escola, consegui aprender a ler mais e a escrever – avalia a estudante.

Mesmo alfabetizada, a garota relata ainda ter dificuldades na leitura, especialmente quando há palavras difíceis nos livros. Ainda assim, tanto Giovana quanto Raphaela leram todos os 17 volumes da série de livros *Diário de um Bana*, de Jeff Kinney, dos quais gostaram muito.

Na São Pedro, durante a pandemia e depois, os professores passaram a enviar para casa cadernos personalizados conforme a demanda de cada aluno, como um reforço de aprendizagens previstas para séries anteriores. Essa prática ocorreu até o ano passado. —

“Não foi fácil”, diz mãe de estudante

Eduardo Hartmann Borges, 11 anos, teve mais sorte do que Raphaela e Giovana: quando a pandemia começou, já sabia ler e escrever. Com isso, foi mais fácil acompanhar as aulas online do Colégio Dom Bosco:

– Eu achei muito divertido até, não me importei muito com saudade e tudo o mais, porque eu não conhecia muito os meus colegas naquela época.

Já os pais de Eduardo têm memórias mais complexas, que envolvem um esforço para dar conta do trabalho, da organização da casa e da adaptação do pequeno ao novo formato. A mãe, a gerente-executiva da Sulgás Milene Hartmann, 44 anos, resume.

– Não foi fácil. Era ele no quarto com o computador, eu na sala com outro computador. Às vezes, a gente revezava: eu no quarto e ele na sala. Eu fazendo reunião e ele no meio da aula. Mas, no fim, deu tudo

certo – descreve ela.

A Dom Bosco, em poucos dias, adaptou suas aulas ao meio digital, ministradas em uma plataforma. Milene elogia a professora da época, que deu conta da condução de uma turma de crianças de seis anos.

Volta com segurança

Assim que a escola retomou as atividades presenciais, a família passou a levar Eduardo. Para isso, contou com a rede de apoio. O pai, o gerente de qualidade da Sultécnica Lawrence Borges, 45 anos, relata:

– O meu trabalho exigia que eu iniciasse mais cedo, antes da aula. Então, tivemos que usar todos os recursos: tinha a minha mãe, a mãe dela (Milene). Quando tivemos a oportunidade de trazer para a escola, botávamos a mascarazinha, ele vinha com todos os cuidados, abastecia de álcool gel toda a mochila e vamos lá começar. —

O que foi feito

EM PORTO ALEGRE

• Para combater o problema, a rede municipal de Porto Alegre adotou um programa de recomposição de aprendizagens com uma série de estratégias envolvendo currículos específicos, planejamento interdisciplinar, laboratórios de aprendizagem tanto no contraturno quanto no próprio turno, entre

outras. Conforme a Secretaria de Educação de Porto Alegre (Smed), todas as ações seguem acontecendo.

NO ESTADO

• Na rede estadual de ensino, foi estabelecido um sistema de avaliação diagnóstica do desempenho dos alunos que, posteriormente, se estruturou em um Centro de Educação Baseada em Evidências, com o qual dados ligados ao perfil do estudante atendido são utilizados na tomada de decisões. Foi criado o programa

Aprende Mais, que contou com formação e remuneração diferenciadas para professores e orientadores trabalharem com a recomposição de aprendizagens. Ainda na área pedagógica, os Estudos de Aprendizagem Contínua envolvem intervenções pedagógicas durante o calendário de aulas e uma semana de estudos intensivos ao final de cada trimestre. A Secretaria Estadual de Educação (Seduc) também distribuiu Chromebooks para docentes, coordenadores pedagógicos e alunos. Destinou

R\$ 503,2 milhões nos últimos quatro anos às instituições. Criou ainda, no final de 2021, o programa Todo Jovem na Escola, que destina bolsas para estudantes do Ensino Médio em situação de vulnerabilidade social.

NO PAÍS

• Já o governo federal lançou, em junho de 2024, o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens. A iniciativa é focada em oferecer apoio técnico e financeiro para Estados e municípios

implementarem ações e programas que alavanquem os níveis de conhecimento. A medida se divide em cinco eixos: reorganização curricular, avaliação das defasagens, desenvolvimento de práticas pedagógicas, formação de educadores para a recomposição de aprendizagens e oferta de uma plataforma com materiais suplementares.

CONEXÃO DIGITAL
Confira outros dados e também assista ao vídeo da reportagem



PROMOÇÃO

**QUERO
MAIS**

 **SANREMO**

Mais praticidade, mais prêmios, mais Sanremo!

A promoção
que vai deixar
sua casa mais
bonita e sua
rotina mais
prática.

COMPRE
2 produtos
Sanremo

&

Concorra a prêmios
PERFEITOS PARA VOCÊ!

MAIS PRATICIDADE
E QUALIDADE
para sua casa



60 Kits Sanremo

MAIS TEMPO
para curtir a vida



20 Lava-Louças

MAIS LIBERDADE
para você e sua família



1 Carro 0 KM



Cadastre suas compras e saiba mais:

promocaosanremo.com.br

Promoção válida de 10/03/2025 a 10/07/2025 para compras de 2 (duas) unidades de produtos Sanremo, em um único comprovante fiscal e cadastradas no site promocional até 13/07/2025. Consulte condições de participação, descrição dos prêmios e certificados de autorização SPA/MF nos regulamentos em promocaosanremo.com.br. Imagens ilustrativas.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Rosane de Oliveira**

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Guardas municipais reagem a questionamento sobre atuação

Em resposta à sugestão da coluna de abrir um debate sobre a atuação de guardas municipais no policiamento ostensivo, concorrendo com a Brigada Militar, profissionais de diferentes cidades contestaram a afirmação de que sua formação é de apenas três meses. Ação deficiente é apontada por policiais militares como um dos maiores problemas para a transformação de guardas em policiais municipais.

O presidente da Associação dos Guardas Municipais do Rio Grande do Sul, Robson Ferraz, diz que a formação do guarda municipal é regida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), que define a matriz curricular.

— A maioria dos guardas tem formação de 800 e até 900 horas, nunca abaixo do que é exigido pela Senasp. Para o uso de armas, somos obrigados por lei a fazer requalificação anual de 80 horas com cem disparos — garante Ferraz.

De acordo com a associação, as guardas municipais têm corregedoria e sofrem fiscalização do Ministério Público. As entidades representativas dos guardas municipais garantem que o poder de polícia está assegurado na Constituição e

em uma lei de 2014, que foi contestada e levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a reconhecer esse direito. O poder de polícia foi dado às guardas municipais através da Lei 13.022/14.

Depois de aprovada esta lei em 2014, as guardas começaram a realizar prisões, que foram questionadas por advogados de defesa e pela Polícia Militar. A questão foi para o STF, que confirmou a legalidade das prisões efetuadas por guardas municipais.

Disputa de poder

No momento, ocorre uma disputa de poder entre guardas municipais e policiais civis e militares. Em alguns municípios, discute-se a possibilidade de mudar o nome para Polícia Municipal.

Com relação à possibilidade de greve, destacam as associações, a Constituição Federal garante esse direito a servidores civis, mas a jurisprudência tem entendido que agentes de segurança pública, como os guardas municipais, estão sujeitos a restrições similares às das polícias estaduais, justamente por exercerem funções essenciais à ordem pública. —

02

Zucco acompanha Bolsonaro em manifestação e almoço

ARQUIVO PESSOAL



Zucco foi o único gaúcho convidado para churrasco com Bolsonaro

Mais uma vez, o deputado federal Luciano Zucco (PL) foi o único gaúcho convidado para o churrasco na casa de Jair Bolsonaro, ontem, após o ato pela anistia dos condenados pelos atos violentos de 8 de janeiro de 2023.

Zucco já havia desfilado com Bolsonaro em cima de um carro. Um grupo restrito participou do almoço, no qual o deputado sentou-se ao lado do anfitrião, em mais um sinal de que é o homem mais próximo dele no Rio Grande do Sul.

Segundo o deputado, Bolsonaro estava muito satisfeito

com o sucesso do ato e com o carinho recebido ao longo do trajeto. Pelos cálculos de Zucco, havia 400 mil pessoas na manifestação em Copacabana, número que não se sustenta nas imagens tiradas do alto.

O UOL informou que participaram 18,3 mil pessoas no auge da manifestação. Esse número resulta da análise das imagens em um software com uso de inteligência artificial. Os dados são do Monitor do Debate Público do Meio Digital, do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), em parceria com a ONG More in Common. —

01

GHC fará cirurgias à noite e aos sábados para reduzir filas



LUCAS ABATI

Diretor-presidente do GHC, Gilberto Barichello, apresentou plano de expansão ao ministro Padilha

Na primeira visita ao Rio Grande do Sul depois da posse, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, deixou boas notícias para os usuários do SUS. Padilha concordou com o plano do Grupo Hospitalar Conceição de realizar cirurgias à noite e aos sábados, para reduzir a fila nos quatro hospitais da rede.

Dentro de 40 a 60 dias, o GHC criará o terceiro turno, das 19h à 1h, e transformará o sábado em dia útil para realização de cirurgias.

— Não podemos ficar com as salas ociosas com tanta gente na fila — justifica o diretor-presidente do GHC, Gilberto Barichello.

Padilha acompanhou o início da operação do serviço de radiologia, que atenderá cerca de 700 pacientes/ano e se comprometeu em repassar recursos para a compra de mais um acelerador nuclear até o final do ano. No mutirão de sábado foram realizadas 88 cirurgias e 251 exames de diagnóstico. —

03

Esperança na Santa Casa

Na visita que fez à Santa Casa de Porto Alegre, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, comprometeu-se em viabilizar alternativa de melhoria no financiamento da instituição.

O diretor Julio Matos acredita que ainda em março venha uma resposta ao pleito da Santa Casa. Padilha pediu que a instituição amplie sua participação no programa Mais Especialidades.

A Santa Casa já tem uma proposta em andamento. —

04

Mulheres e Ciência

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) foi o vencedor do 1º Prêmio Mulheres e Ciência na categoria Mérito Institucional. O reitor Júlio Heck é só orgulho.

Iniciativa do CNPq, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério das Mulheres e British Council, o prêmio é o reconhecimento de uma trajetória repleta de ações destinadas a avançar em questões de gênero e na busca da equidade, da diversidade e da pluralidade. —



BANRICOMPRAS E VERO
**A DUPLA
IMBATÍVEL**
PRO SEU NEGÓCIO VENDER MAIS.

**Pra quem compra,
é sem juros.
Pra quem vende,
é a menor taxa do mercado.
E tem muito mais:**

- :: Antecipação de 100% das vendas.
- :: Planos com máquina grátis.
- :: Conta Empresarial sem tarifas.
- :: Nota Fiscal Integrada.
- :: Link de pagamento em até 18x.
- :: App de Gestão grátis.

banrisul.com.br



*INDEPENDENTEMENTE DO NÚMERO DE PARCELAS.
CONSULTE AS CONDIÇÕES NA SUA AGÊNCIA BANRISUL.

Bolsonaro diz que tem votos para aprovar anistia ao 8/1

Ato em Copacabana

Ex-presidente alegou que PSD, sigla que integra base de Lula, vai apoiar a proposta. Líder do PL afirmou que pedirá urgência para votação

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem, durante ato com apoiadores na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, que já tem votos no Congresso para emplacar a anistia aos condenados pelos atos golpistas do 8 de janeiro de 2023.

– Já temos votos suficientes para aprovar na Câmara. Nós seremos vitoriosos. Nós veremos aparecer a justiça – declarou o ex-presidente.

Bolsonaro é apontado na denúncia da Procuradoria Geral da República (PGR) como mentor de uma trama golpista para se manter no poder após a derrota nas eleições de 2022. Na semana que vem, a 1ª Turma do STF irá analisar se torna réus o ex-presidente e outros denunciados.

O ex-chefe do Executivo discursou ao lado de familiares de Cleriston da Cunha, preso no dia dos atos golpistas e que morreu em novembro de 2023 na Penitenciária da Papuda, em Brasília.



Levantamento indica que cerca de 18,3 mil pessoas compareceram

– Eu estava nos Estados Unidos no dia do vandalismo em Brasília. Se eu estivesse aqui, estaria preso até hoje ou quem sabe morto por eles. Eu vou ser um problema para eles, preso ou morto. Mas eu deixo acesa a chama da esperança – disse.

Bolsonaro afirmou ainda que o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, assegurou apoio das bancadas do partido no Congresso à anistia. A sigla integra a base do governo Lula e comanda três ministérios.

– Eu, inclusive, há poucos dias, tinha um velho problema e resolvi com o Kassab em São Paulo. Ele está ao nosso lado, com a sua bancada, para aprovar a anistia em Brasília – afirmou Bolsonaro.

Estimativa de público

Durante a manifestação, o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que pedirá urgência na tramitação da proposta da anistia esta semana.

– Na reunião de colégio de líderes, vamos dar entrada com 92 deputados do PL e de outros partidos, para podermos pedir urgência do projeto da anistia para entrar na pauta na semana que vem – alegou.

Levantamento do Monitor do Debate Público do Meio Digital da Universidade de São Paulo (USP), com participação do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), apontou que a manifestação em Copacabana reuniu cerca de 18,3 mil pessoas. No último dia 20, em uma fala a apoiadores durante seminário de comunicação do PL, Bolsonaro disse que esperava atrair 1 milhão de pessoas para o ato.

"Penas desarrazoadas"

Presente no ato, o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, fez um discurso forte, no qual defendeu anistia para "os inocentes que receberam penas desarrazoadas" e pediu a volta de Bolsonaro ao poder. Ele ainda questionou a inelegibilidade do ex-presidente.

– Qual a razão para afastar Jair Messias Bolsonaro das urnas? É medo de perder a eleição? Por que eles sabem que vão perder? – disse. —

Força para o agro é força para movimentar toda sociedade

Quem trabalha na indústria, no comércio, ou com serviços também faz parte do ciclo do agro. É por isso que o Senar existe, para apoiar o agronegócio com Assistência Técnica e Gerencial, Formação Profissional Rural e Promoção Social às famílias rurais, contribuindo para sustentar toda a cadeia produtiva.

Porque quando o agro vai bem, a vida anda melhor.

[senar_rs](#)
[senarrrs](#)
[senar-rs.com.br](#)
[senarriograndedosul](#)

SENAR

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO
DE CONTAS
Guilherme Jacques (Interino)
 guilherme.jacques@rdgaucha.com.br

Preste atenção nos descontos indevidos

Provocada por leitores sobre a quantidade de descontos não autorizados, feitos por sindicatos e associações, na folha de pagamento de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a coluna buscou a Previdência para entender estes casos. No Rio Grande do Sul há apenas uma instituição conveniada e autorizada, enquanto no restante do país há outras 40, às quais os beneficiários gaúchos também podem se associar.

O procedimento, porém, precisa ser autorizado. "O desconto tem de ser formalizado por um termo de adesão", diz o INSS, citando que "deve ser por meio de assinatura eletrônica", com apresentação de RG e CPF. Apesar disso, o aposentado ou pensionista pode, sim, constatar descontos irregulares. Sobre eles, o INSS afirma reforçar auditorias e medidas de proteção. Além disso, orienta que é possível solicitar o cancelamento e o ressarcimento dos valores.

O primeiro passo é checar o contracheque do benefício e verificar o que está sendo descontado. O cancelamento pode ser realizado no aplicativo Meu INSS ou pelo telefone 135. Já o estorno do que não foi autorizado pode ser pedido diretamente à associação ou ao próprio INSS.

No RS

Única instituição conveniada ao INSS no RS, a Associação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Abrapps) tem sede no centro de Porto Alegre. A gerente do local, Amanda de Moraes, diz que, além de ser a única no Estado, é uma das poucas com atendimento presencial, por isso, facilmente localizável:

– Tentamos sempre ajudar, mas recebemos muitas reclamações, pessoas que chegam furiosas, mas que são descontadas por outras associações ou que, sim, autorizaram e não lembram.

Por isso, ela reforça a orientação de verificar no contracheque quem está realizando o desconto e tentar o contato pelo 0800, que deve, obrigatoriamente, aparecer na descrição. —

Passo a passo

Como identificar?

O desconto deve obrigatoriamente estar identificado no contracheque e junto dele deve haver um 0800 para contatar a associação em questão.

• **Como cancelar?**
É possível fazê-lo pelo aplicativo Meu INSS ou pelo telefone 135.

• **Posso pedir reembolso?**
Sim, se o desconto não foi autorizado. É possível solicitar à associação no 0800 ou ao INSS pelo e-mail acordo.mensalidade@inss.gov.br.

01 Duas unidades antes mesmo da estreia

GAMELA BROTHERS, DIVULGAÇÃO



Na Zona Sul, já está aberto

O plano inicial era uma distribuidora de bebidas na zona sul de Porto Alegre, mas a ideia foi ganhando incrementos: uma marca própria de carvão, uma de gelo e presentes personalizados para assadores. Uma forma de otimizar o uso do imóvel de 284 metros quadrados. Depois, antes mesmo de inaugurar a primeira unidade, surgiu a possibilidade de um novo ponto, dessa vez na Zona Norte. Lá, a ideia acabou sendo diferente: um bar, com pratos quentes no almoço e happy hour no final do dia.

Foi assim, de forma ambiciosa, que o empreendedor Breno da

Silva iniciou o Gamela Brothers, com um investimento de R\$ 170 mil, gerando 10 empregos.

A unidade do bairro Guarujá, na Zona Sul, batizada de Beer Spot, inaugurou neste mês, funcionando com a venda dos produtos que ele havia planejado. Já a do bairro Mont'Serrat, com 136 m² e capacidade de 40 lugares, está em fase final de reforma e deve operar ainda neste mês, como NY 420. Para ela, o plano é também ter uma microindústria de temperos.

Sobre dar início a um negócio já com tantas frentes, ele pondera:

– Trabalhei na área financeira por 25 anos, 15 deles na parte da controladoria. Tenho tudo na ponta do lápis. —

FIQUE DE OLHO

Não necessariamente quem enviar hoje a declaração de Imposto de Renda receberá, se tiver direito, a restituição no primeiro lote, em 30 de maio. Os pagamentos seguem uma lista de prioridades.

No ano passado, por exemplo, gaúchos foram incorporados ao grupo prioritário, por conta da enchente. Já neste ano não há previsão de que isso se repita.



Veja as prioridades definidas pela Receita Federal neste ano



02 As mais valorizadas

A Rua 24 de Outubro, no trecho do bairro Auxiliadora, foi a via com maior valorização em 2024 em Porto Alegre, com o valor médio da venda de imóveis disparando 111% em comparação com 2023. Em segundo lugar, vem a Avenida Nova York, no mesmo bairro, com 68%, seguida pela Rua Cel. Lucas de Oliveira, no Bela Vista, com 66%.

Os dados são da empresa de tecnologia da área imobiliária Loft. Chama atenção que a quarta rua mais valorizada, Alameda 3 de Outubro, com 51% de alta, fica no bairro Sarandi, fortemente afetado pela cheia.

– Mesmo regiões que foram



Rua 24 de Outubro, na Capital

afetadas, como o Centro ou o Menino Deus, depois da enchente tiveram valorização. Claro que a cheia mudou a dinâmica do mercado, mas as pessoas também entendem que foi atípico – diz o diretor-geral de vendas da Foxter, Cristiano Maia, que é parceira da Loft. —

O RS DO FUTURO COMEÇA AGORA.

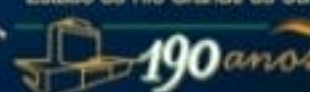
Em 2025, vamos juntos com a Assembleia Legislativa buscar soluções sustentáveis para o crescimento do nosso estado.

PACTO RS 25

O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL É AGORA.

Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul


al.rs.gov.br

@assembleiarss /bvalrs

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Mathias Boni** (Interino)
mathias.boni@zerohora.com.brcom João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

BNDES, DIVULGAÇÃO

Respostas capitais

Aloizio Mercadante

Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

“O BNDES quer ser um dos principais parceiros da reconstrução do RS”

Político de longa trajetória, Aloizio Mercadante já foi ministro da Educação, da Ciência, Tecnologia e Inovação, e ministro-chefe da Casa Civil. Também cumpriu mandatos como senador e deputado pelo Estado de São Paulo. Desde fevereiro de 2023, atua como presidente do BNDES, que teve papel significativo no processo de recuperação do Rio Grande do Sul após a enchente.

• **Quais foram as principais ações do BNDES para recuperação do RS?**

Sob orientação do governo federal, o BNDES atuou em dois momentos fundamentais. Primeiro, de forma emergencial. Para se ter ideia, em 2024, o BNDES disponibilizou R\$ 20 bilhões com recursos do Fundo Social apenas com essa finalidade, além de ter apoiado empresas por meio de crédito garantido no valor de R\$ 4,3 bilhões e suspensão de pagamentos de serviços de dívida no valor de R\$ 4,8 bilhões. Até dezembro de 2024, o banco tinha fechado cerca de 8 mil operações de crédito no Estado, atendendo 469 municípios, ou seja, quase a totalidade. Estamos agora no segundo momento deste apoio, direcionando esforços para tornar o Estado mais resiliente a eventos climáticos extremos com planejamento de

longo prazo. Essa é uma agenda prioritária para o BNDES e que nos levou a criar uma área, neste ano, de Enfrentamento de Eventos Climáticos Extremos.

• **Qual é a importância de um banco como o BNDES participar de um processo de recuperação estrutural e financeira de um Estado?**

O apoio do BNDES permitiu, por exemplo, a retomada e a continuidade de serviços essenciais, como energia e transportes. Para se ter ideia, em 2024, o RS foi o primeiro Estado do país em volume de crédito aprovado pelo BNDES para agropecuária, micro, pequenas e médias empresas e serviços, e o segundo no ranking nacional para a indústria. Estamos falando de um volume de R\$ 39,3 bilhões, que é 141,7% superior a 2023 e 174% maior que 2022.

• **Como funciona o projeto RioS, em parceria com o governo do Estado, que busca reforçar a resiliência climática do RS?**

Os eventos resultantes dos extremos climáticos já são uma realidade. Nesse sentido, assinamos com o governo do RS um acordo de cooperação técnica para estruturar um plano de resiliência climática de médio e longo prazo que proteja o Estado contra extremos climáticos. O BNDES quer ser um dos principais parceiros da reconstrução do RS. Por meio do projeto RioS, de Resiliência, Inovação e Obras para o Futuro do RS, vamos definir estratégias de resiliência climática e realizar estudos para projetos de adaptação climática e de gestão de risco. Estamos diante de um imenso desafio, que é propor como vai ser a reconstrução com resiliência e adaptação, criando um centro integrado para prevenção aos desastres naturais. Estamos trabalhando para que este seja um projeto que sirva de referência para outras cidades.

• **O BNDES também tem se envolvido em outro grande evento ligado à sustentabilidade que ocorrerá no Brasil, a COP30. Quais são as ações que o banco tem realizado?**

A realização da COP30 em um cenário de crescimento global do negacionismo climático coloca Belém no centro estratégico do mundo. O BNDES tem participado na definição das metas e ambições do Brasil na COP30 e na construção de uma estratégia que tenha impacto global. Vamos realizar, por exemplo, uma audiência pública para avaliar a possibilidade de desenvolvermos uma instituição que possa certificar crédito de carbono.

• **Qual é a importância para o Brasil de o BNDES se envolver cada vez mais em projetos de desenvolvimento sustentável, como são os projetos de restauração da Mata Atlântica?**

Atuar de forma sustentável não é mais uma opção, é uma condição. Quero destacar a contribuição do BNDES na agenda de descarbonização e no enfrentamento da crise climática. No mundo, é o banco que mais financiou a energia limpa e renovável. Essa estratégia está sendo aprofundada com o Fundo Clima, que bateu recorde em 2024 com R\$ 10,2 bilhões. O novo BNDES que estamos construindo é um banco comprometido com eco-

nomia verde, descarbonização e sustentabilidade ambiental.

• **Após dois anos de presidência do BNDES, como avalia sua gestão à frente do banco?**

Na última semana, recebemos a boa notícia sobre o crescimento de 3,4% do PIB brasileiro. E o BNDES teve um papel fundamental nessa retomada do crescimento do país. Em 2024, o banco alcançou recorde histórico de impacto no crédito. São recursos que irrigam a retomada do investimento, a geração de emprego e o crescimento econômico. Outro dado muito relevante é o de que a indústria voltou a liderar as aprovações de crédito pelo banco, o que não ocorria desde 2017. Com esse esforço, conseguimos transferir R\$ 29,5 bilhões para o Tesouro Nacional em dividendos. É um esforço imenso e foi uma situação excepcional para ajudar no fechamento do arcabouço fiscal. Com mais transparência, também superamos aquele estigma equivocado da caixa-preta e transformamos o BNDES em um aquário.

• **Como economista e figura histórica do PT, como avalia até o momento os resultados econômicos do governo Lula?**

O governo Lula fez o Brasil se reerguer, superar dificuldades e ser reconhecido no mundo. Estamos falando de um país que ruma para deixar de ser apenas o maior produtor-exportador de alimentos e de uma economia primarizada, para a retomada de um processo de neointustrialização, com oferta de empregos de qualidade e renda mais elevada para a população. O combate à inflação segue sendo prioridade absoluta do governo, ainda que estejamos vivendo uma pressão inflacionária conjuntural associada ao preço global dos alimentos, em que o Brasil é muito mais solução do que problema. Tivemos ainda uma pressão descabida em relação ao câmbio, fruto da especulação financeira irracional e que também prejudicou, mas que é uma questão superada. Há uma pressão no setor de serviços decorrente do PIB de 3,4%, da retomada da indústria, dos níveis recorde de emprego e do aumento de renda da população. Também não há ganância nem descontrole. O governo Lula herdou um pesado passivo fiscal do governo passado, que nunca cumpriu o teto de gastos e promoveu um populismo fiscal eleitoral sem precedentes. —

CONTEÚDO DE MARCA //

RBS Brand
Studio

ACESSE E SAIBA MAIS

 **ALFA MEN**
MEDICINA SEXUAL

Há mais de uma década no Rio Grande do Sul, o centro médico oferece tratamentos de excelência para disfunção erétil e ejaculação precoce.

Como não perder a força durante relação sexual?

Veja o conselho de médicos que já atenderam milhares de pacientes com dificuldades de ereção

DISFUNÇÃO ERÉTIL
PODE FRUSTRAR
EXPECTATIVA
DAS MULHERES

A disfunção erétil, também conhecida como impotência masculina, é a dificuldade de ter ou manter uma ereção satisfatória para a relação sexual. De acordo com um estudo da Universidade de São Paulo (USP), divulgado pelo Ministério da Saúde, a condição pode atingir cerca de 45% dos homens brasileiros com mais de 18 anos. Armando, porém, sempre desdenhou da estatística – até que passou a fazer parte dela.

No churrasco de um amigo, ele conheceu Paula. Encantado pela beleza de seus cabelos e olhos castanhos, ele sugeriu matar o desejo que estava sentindo em um motel. Ela aceitou. Foi aí que Armando teve a primeira falha, aos 39 anos.

Na hora, a mulher o acalmou, dizendo que aquilo poderia acontecer com qualquer um e, muito provavelmente, estava relacionado à quantidade de álcool que tinham ingerido

anteriormente. Armando se sentiu bem com o acolhimento de Paula e até marcou um segundo encontro na casa dele, para que pudessem aproveitar sóbrios.

O novo encontro, contudo, deu errado. Ele ficou nervoso e falhou novamente, deixando a parceira frustrada. Incomodado com a situação, decidiu procurar na internet formas de manter a disposição na cama.

Após algumas pesquisas, uma orientação médica lhe pareceu interessante. A ideia era, primeiramente, relaxar antes da relação, esquecendo os problemas do dia a dia e aproveitando as preliminares ao máximo para alcançar total excitação. Depois, deveria apostar em posições sexuais de segurança, ou seja, naquelas em que ele se sentia mais confiante para ter uma ereção mais rígida.

Armando resolveu testar a técnica com uma mulher que conheceu via aplicativo. Caprichou nas prelimina-

res até atingir o auge da excitação. Na hora da penetração, porém, perdeu a ereção.

Decepcionado, Armando percebeu que já tinha perdido a confiança e o ideal seria contar seu caso para um médico experiente. Lembrou-se de um amigo ter comentado que tratou seu problema de ereção em um centro especializado e pediu o contato para ele. Tratava-se da clínica Alfa Men, referência em Medicina Sexual no Rio Grande do Sul.

No dia e na hora marcados, Armando foi atendido por um médico muito atencioso. Durante a consulta, ele descobriu que estava apresentando os primeiros sinais de disfunção erétil, mas que o problema tinha saída. No caso dele, com um tratamento clínico associado a mudanças de hábitos, a exemplo de uma rotina de atividade física de 30 minutos por cinco vezes na semana, seria possível recuperar a força.

Com isso, Armando precisou de poucos dias para restaurar a vitalidade de sempre. E após testar algumas vezes a eficiência do tratamento, ele até recuperou a confiança para chamar Paula para mais um encontro. Dessa vez, ninguém saiu frustrado.

Assim como Armando, você não precisa sofrer com algo que tem tratamento comprovado. Os médicos da Alfa Men já ajudaram homens de até 92 anos a recuperar o desempenho sexual, com segurança e sigilo.

SERVIÇO

Endereço: Rua Tobias da Silva, 267 – Moinhos de Vento, Porto Alegre
Telefone: (51) 3013-7172
Resp. Técnico: Cris H. L. Grecco (CRM/RS 34.952)
Mais informações:
<https://alfamen.com.br/zh>

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURA
Carolina Pastl (Interina)
carolina.pastl@zerohora.com.br

As culturas que devem “salvar a lavoura”

Em meio a perdas na soja que crescem à medida que as projeções de colheita são atualizadas, o milho e o arroz começam a se confirmar, no Estado, como a “salvação da lavoura” nesta safra. Afetada pela estiagem, a cultura da oleaginosa deve ter uma redução de 17,4% frente ao ciclo passado, conforme a mais recente estimativa da Emater, divulgada na Expodireto. Enquanto isso, no milho, a perspectiva é de crescimento de 6,1%, mesmo com uma redução de quase 14% em área, na mesma comparação. E no arroz, de alta de quase 13%.

Ainda assim, o volume de soja que deve ser perdido não fará frente ao que se espera ser produzido de arroz e milho. São esperados menos 3,2 milhões de toneladas de soja neste ano e um acréscimo de 200 mil toneladas de milho e de 1 milhão de toneladas de arroz.

Para o assistente técnico em culturas da Emater, Alencar Rugeri, o que fez o milho escapar dos impactos da falta de chuva foi justamente o escalonamento do plantio:

– A janela de plantio do milho é bastante ampla. O que foi plantado até setembro teve condições climáticas bastante favoráveis durante o florescimento e o enchimento de grãos.

No caso do arroz, além do crescimento em área, de 7,8%, conforme a Emater, o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edemar Pretto, que também identifica essa diferença de produção entre as culturas nos seus levantamentos, atribui o bom desempenho da safra à irrigação, adotada em 100% das lavouras. —

CARINA VENZO CAVALHEIRO, EMATER, DIVULGAÇÃO


4,8 milhões

de toneladas é a projeção atual da Emater para esta safra de milho no Rio Grande do Sul. Já no arroz, a estimativa é de 8,1 milhões de toneladas.

Lavouras de milho beneficiadas pelo clima



Região abriga biodiversidade microbiana ainda pouco explorada

01 Alternativa que vem da Antártica

Vem do fundo do Oceano Antártico uma possível alternativa ao uso de agroquímicos nas lavouras. Foi o que descobriram cientistas brasileiros e norte-americanos ao detectarem um fungo em sedimentos marinhos

que produz substâncias com potencial biopesticida. A ideia é que, com essa matéria-prima, identificada como *Penicillium palitans*, e mais alguns anos de estudo, seja possível desenvolver diferentes tipos de bioinsumos.

Fungo é o *Penicillium palitans*

Em análises laboratoriais na Universidade Federal de Minas Gerais, na Embrapa e no Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, pesquisadores vinculados ao Programa Antártico Brasileiro identificaram que o fungo coletado é capaz de inibir a germinação de sementes de plantas daninhas e combater fungos patogênicos.

– Se em larga escala inibirem 50% das ervas daninhas, já seria muito interessante para o Brasil – diz Luiz Henrique Rosa, um dos pesquisadores. —

02 EUA abrem espaço para proteína brasileira

A crise do ovo nos Estados Unidos abriu espaço para a exportação brasileira. Em meio à influenza aviária, o país quase dobrou o volume importado da proteína nacional em fevereiro. Conforme dados divulgados na última semana pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), foram 503 toneladas de ovos embarcadas aos americanos, alta de 93,4% frente ao mesmo período do ano passado.

A necessidade estadunidense

de repor o produto no mercado interno fez, inclusive, o Brasil bater recorde no volume total exportado para o mês.

– O Brasil tem sido a alternativa para países como os Estados Unidos, que têm (vivido) problemas sérios de influenza aviária – analisou José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav).

Santos lembra, no entanto, que este é um cenário provisório, afinal, os EUA são produtores. —

ROSI BONI, DIVULGAÇÃO



CONEXÃO
DIGITAL

Ouçá o Campo
na Gaúcha



Ainda que siga em alta nas gôndolas dos supermercados, o preço do ovo está mais perto da sua estabilização do que quando iniciou a sua trajetória de valorização. É o que projetou o presidente da Asgav, José Eduardo dos Santos, ao Campo e Lavoura.

O agro não para, e a Farmtech acompanha esse movimento

Crédito digital rural

+ Rápido + Fácil 100% digital



farmtech

Líder em crédito digital rural

farmtech.com.br

Novo Código Civil amplia autonomia para decisões sobre herança

Direito sucessório

Texto está no Senado e começará a ser discutido nos próximos meses. Mudanças incluem regras sobre **bens digitais** e **participação do cônjuge**

Beatriz Coan

beatriz.peterle@zerohora.com.br

Deve começar a ser discutido nos próximos meses, no Congresso Nacional, o projeto de lei 4/2025, que reforma o Código Civil brasileiro.

Já protocolada no Senado, a proposta traz mudanças relevantes no que diz respeito ao direito sucessório, ou seja, a heranças. O texto aborda questões como procedimentos em relação a bens digitais, e abandono afetivo, além de alterar o direito do cônjuge e ampliar a autonomia privada na sucessão.

O projeto foi elaborado por uma comissão de juristas, presidida pelo ministro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Luis Felipe Salomão. O advogado e professor Mário Luiz Delgado, que foi o coordenador e relator da subcomissão de direito das sucessões, estima que o novo código deve levar de dois a três anos para entrar em vigor. —

Os principais pontos da proposta

CÔNJUGE DEIXA DE SER HERDEIRO

Uma das principais mudanças é que o cônjuge deixa de ser um herdeiro mandatório, ou seja, deixa de dividir a herança com os descendentes ou ascendentes e passa a apenas ocupar a terceira posição na linha sucessória. Ou seja, o cônjuge só receberá herança, em casos sem testamento, se o falecido não tiver filhos, netos, pais e avós vivos.

— O código atual foi concebido numa época em que o casamento era indissolúvel, em que não havia divórcio no Brasil. Então, para fins de herança de direito sucessório, o legislador da época achou que entre os membros da família, aquele que deveria ser o mais privilegiado deveria ser o cônjuge. Não dá pra você pensar numa situação que foi pensada para um casamento indissolúvel e achar que essa situação hoje é ok, que está atual — comenta o advogado e professor Mário Luiz Delgado.

AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA PRIVADA NA SUCESSÃO

Atualmente, só é possível tomar decisões sobre a sucessão de 50% do patrimônio. A outra metade é a chamada herança legítima, que é destinada e dividida igualmente entre os herdeiros necessários. A proposta mantém a herança legítima em 50% do patrimônio, mas traz instrumentos que ampliam e facilitam o planejamento sucessório. Caso o projeto seja aprovado como foi apresentado, será possível: criar condições para que o herdeiro acesse o bem, como uma idade mínima; destinar uma parcela maior da legítima a um herdeiro que seja vulnerável, e deserdar em casos de abandono afetivo (atualmente, só é possível em situações graves, como homicídio ou tentativa contra o dono do patrimônio). O texto também prevê a possibilidade de fazer testamentos com mais facilidade, como gravando um vídeo, entre outros.

BENS DIGITAIS E FILHOS NASCIDOS APÓS A MORTE

O projeto prevê como devem ser tratadas, por exemplo, contas monetizadas em redes sociais. — As situações de natureza existencial, que dizem respeito à vida privada das pessoas, como mensagens do Instagram ou WhatsApp, só serão transmitidas se houver um ato de vontade do titular. Já os patrimoniais, como perfis comerciais, se não tiver previsão em testamento, como qualquer outro bem patrimonial, vão ser transmitidos aos herdeiros — explica Delgado. Já em relação à reprodução assistida post mortem — caso a pessoa tenha material genético congelado, o que permitiria ter filhos após a morte —, o projeto prevê que somente filhos nascidos até cinco anos após a abertura da sucessão tenham direito à herança. O objetivo é trazer mais segurança aos herdeiros necessários, já que o material genético pode ficar congelado por tempo indeterminado.



Unimed 
Porto Alegre

@unimedpoa
unimedpoa
unimedportoalegre
unimedpoa.com.br

MARÇO
CARÊNCIA
ZERO*

NESTE MÊS, NOVOS CLIENTES
E EMPRESAS, A PARTIR DE
1 COLABORADOR, TÊM
CARÊNCIA ZERO* PARA CONSULTAS
E EXAMES SIMPLES.

Escolha o plano que mais combina
com você ou a sua equipe e aproveite.

A SUA SAÚDE NÃO PODE ESPERAR.

**CONTRATE
AGORA MESMO**



(51) 3316.5000



unimedpoa.com.br

* Condição válida de 1º/3/2025 a 31/3/2025 para novos contratos, nos municípios da nossa área de atuação. Saiba mais no site unimedpoa.com.br.

ANS - nº 352501



Secretária Raquel Teixeira (segunda da esquerda para a direita) participou de encontro na quinta-feira

Estado terá duas escolas de referência engajadas no combate ao racismo

Ensino estadual

Professor Tolentino Maia, em Viamão, e o **Colégio Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior**, em Porto Alegre, são as instituições escolhidas para projeto

Sofia Lungui*

sofia.lungui@zerohora.com.br
São Paulo

A partir deste ano, o Rio Grande do Sul contará com duas escolas de referência no combate ao racismo. O anúncio foi feito pela secretária da Educação do RS, Raquel Teixeira, na quinta-feira, em evento em São Paulo (SP). Ela foi uma das convidadas no Encontro Anual Educação Já 2025, promovido pelo Todos Pela Educação.

Segundo a titular da Seduc, duas instituições irão adotar o modelo: a Escola Estadual

Alguns princípios adotados

- Fortalecer identidade e direitos.
- Disseminar a consciência política e histórica da diversidade.
- Ações educativas e assegurar os direitos de aprendizagem.
- Redução das desigualdades educacionais.

de Ensino Médio Professor Tolentino Maia, em Viamão, e o Colégio Estadual Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior, em Porto Alegre.

Tratam-se de unidades da rede que irão implementar ações e modelo pedagógico focado em relações étnico-raciais, para garantir a permanência e o sucesso acadêmico de alunos negros, tendo em vista as desigualdades que assolam o Estado.

A cada cem alunos no Ensino Fundamental do RS, 53 abando-

nam a trajetória escolar, lembra Raquel. O dado é do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

– Para mim, ter uma escola de referência antirracista é uma fase transitória, que espero que acabe. Eu quero uma escola boa para todos, que não precisa especificar se é para um ou outro – afirma Raquel.

A secretária destacou que trata-se de um modelo piloto que, se render bons resultados, será implementado em outras instituições de ensino da rede. A iniciativa prevê promover um “ambiente educacional voltado para altas expectativas de aprendizagem, equidade, combate ao racismo e valorização da diversidade”.

Desde 2022, a Seduc conta com seu Programa de Educação Antirracista, que busca enfrentar as disparidades de aprendizagem entre estudantes de diversas origens étnico-raciais. —

*A repórter viajou a convite do Todos Pela Educação

Painel sobre equidade

O governo do Estado aderiu, junto aos 497 municípios gaúchos, à Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), do governo federal. O programa recebe

inscrições até esta sexta-feira. A implementação da PNEERQ foi tema de um painel no encontro anual. Além de Raquel Teixeira, participaram do painel a secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão do MEC, Zara Figueiredo, e a pesquisadora Petronilha Beatriz Gonçalves, da Universidade Federal de São Carlos.

– Que sejamos valorizados

pelas nossas diferenças, e não só por aquilo em que somos iguais. Somos um povo diverso, fisicamente, culturalmente. Temos que valorizar o que temos de diferente para construir um projeto comum. Continuemos nesta luta e que sejamos exitosos na construção de uma nação brasileira em que todos se sintam incluídos, participantes e contribuintes – afirmou Petronilha. —

Reforço de fiscalização e conscientização após mortes no trânsito

Alerta

Paulo Rocha

paulo.rocha@rdgaucha.com.br

Autoridades e especialistas não identificam um fator específico que explique as 11 mortes no trânsito gaúcho em um intervalo de 12 horas, entre a noite de quarta-feira e a manhã de quinta. Mas devem reforçar campanhas e fiscalização diante do alerta desse cenário.

Das 11 vidas perdidas, nove foram em rodovias estaduais, uma em rodovia federal e uma no trânsito de Porto Alegre. As duas ocorrências mais graves foram registradas no Noroeste, onde uma colisão matou três pessoas na RS-155; e na Serra, onde pai e dois filhos morreram na RS-446 após baterem em um caminhão.

– Temos que trabalhar de forma muito direcionada, principalmente naqueles pontos de maior risco para prevenir tais acidentes – afirma o coronel André Luiz Stein, comandante do Comando Rodoviário da Brigada Militar.

Dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) apontam que em 2024 aconteceram 1.507 acidentes com mortes, contra 1.432 em 2023 (aumento de 5,2%). O número de mortes no trânsito gaúcho foi de 1.652 em 2024, ante 1.576 em 2023, alta de 4,8%.

Autoridades e especialistas apontam para um fator comum

em ocorrências: o uso do telefone celular.

– O celular, hoje, está ocupando quase o espaço do álcool como um fator – afirma Diza Gonzaga, diretora institucional do Detran gaúcho.

Na avaliação da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), a distração provocada pelo uso do telefone pode ser observada em acidentes de menor gravidade. Nos dois primeiros meses deste ano, foram registradas 1.242 ocorrências, contra 690 colisões no primeiro bimestre de 2024.

– Tivemos neste janeiro e fevereiro um aumento de 80% nas colisões sem feridos. Isso demonstra que está havendo algum problema de atenção – avalia Pedro Bisch Neto, presidente da EPTC.

O efeito celular

A Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) faz um alerta para o chamado efeito “pós-chamada”. É uma circunstância em que, mesmo com o uso de bluetooth veicular, o motorista pode se distrair após encerrar a chamada.

– Por pelo menos mais três segundos você fica com a sua atenção voltada para aquela informação. Se você está dirigindo um veículo a 80 km/h, nestes três segundos você percorre praticamente um campo de futebol sem perceber absolutamente nada que tem a sua frente – alerta Ricardo Hegele, vice-presidente da Abramet. —

Ministro da Saúde inaugura serviço de radioterapia

Hospital Conceição

Lucas Abati

lucas.abati@rdgaucha.com.br

O ministro Alexandre Padilha acompanhou, no sábado, o mutirão de exames e cirurgias no Grupo Hospitalar Conceição, na Capital. A medida visa diminuir a fila de espera por procedimentos e reduzir tempo de diagnóstico e internação de pacientes do SUS. O Hospital Conceição também inaugurou o servi-

ço de radioterapia no Centro de Oncologia. Em 2024, 1.569 pacientes precisaram ser transferidos de instituição para esse tipo de tratamento. Com o equipamento, 700 pacientes poderão ser atendidos por ano no GHC.

– Muitas vezes o paciente começava a quimioterapia aqui de manhã e tinha que pegar transporte para fazer a radioterapia em outro lugar – relatou Padilha.

O ministro também prometeu um segundo equipamento para o GHC e outro para o Hospital de Clínicas. —

Clientes de empresa investigada querem seu dinheiro de volta

Criptomoedas

Alvo da Polícia Federal por operar no mercado de criptoativos sem autorização, firma com sede em Novo Hamburgo foi à falência e deixou um **prejuízo milionário** entre investidores. Escritório que representa a massa falida afirma que a **recuperação dos ativos digitais** é um processo complexo

Cristine Gallisa
cristine.gallisa@rbstv.com.br

Após a empresa Ideal ser acusada de aplicar indevidamente mais de R\$ 1 bilhão de 38 mil clientes, credores ainda buscam recuperar o dinheiro perdido. De acordo com denúncia do Ministério Público Federal (MPF), cerca de R\$ 448,6 milhões não foram resgatados pelos investidores, que enfrentam uma batalha judicial para reaver os valores.

O caso ganhou destaque em 2019, após a Polícia Federal descobrir que a Ideal, com sede em Novo Hamburgo, operava no mercado de criptomoedas sem autorização do Banco Central. O envolvimento com o mercado de criptoativos se tornou um dos principais pontos da investigação, culminando na falência da empresa dois anos depois.

Amarildo Marques, técnico de informática, investiu R\$ 8 mil na empresa em 2019. Foi atraído com a promessa de retornos de até 15% no primeiro mês, após um amigo reco-

mendar a empresa.

Este amigo, já investidor, havia obtido os lucros prometidos, o que fez Amarildo confiar na operação. Contudo, em pouco tempo, o que parecia uma oportunidade de investimento sólida se revelou um duro golpe: até hoje, Amarildo não conseguiu reaver um centavo.

– A gente ganhou na Justiça, enviou tudo que comprovasse, o contrato, o meu depósito, a conversa com a pessoa que intermediou. E depois do ganho de causa, a Justiça está com os valores retidos e não dá uma definição. Se vai pagar, quem ela vai pagar, quando vai pagar – conta Marques.

Incerteza

De acordo com a advogada Caroline Boff, que representa cerca de cem investidores, a situação permanece incerta.

Conta que pertencia a um dos sócios teria o equivalente a R\$ 800 milhões

– A esperança do pagamento está em uma conta nos Estados Unidos, que estava em nome de um dos sócios da empresa. Nela, estavam criptomoedas, em valor que pode chegar, atualizado, a R\$ 800 milhões – relata.

Segundo Caroline, o juiz federal da ação penal autorizou a venda desses bitcoins e a ideia era que esses valores fossem para uma conta judicial, para então ser administrado pela falência.

– Até hoje a gente não tem certeza que essa venda aconteceu e onde estão esses valores. Ninguém sabe – diz Caroline. —

• Segundo o escritório, “os pedidos de habilitação apresentados pelos credores estão sendo analisados integralmente, resultando na atualização do quadro geral de credores, que conta com mais de 7 mil pedidos e cerca de R\$ 450 milhões em créditos habilitados”.

• A empresa confirma que uma das maiores complexidades do caso envolve a recuperação dos criptoativos e assegura estar tomando série de medidas para identificar a situação das criptomoedas.



Marques investiu R\$ 8 mil e ainda não recebeu um centavo de volta

Bitcoins apreendidos nos EUA esperam definição

O Ministério da Justiça (MJ) diz que as autoridades norte-americanas confirmaram a apreensão dos bitcoins e a transferência dos fundos para um endereço controlado por elas. No entanto, a repatriação dos recursos ainda aguarda o trânsito em julgado da condenação criminal dos envolvidos. O objetivo é garantir o ressarcimento das vítimas, mas o processo depende da conclusão do julgamento.

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) também se manifestou sobre o caso, destacando que os bens dos sócios e da empresa estão bloqueados e à disposição do juiz responsável pela falência. Além disso, informou que as providências necessárias para a repatriação dos criptoativos estão em andamento desde julho de 2023. Em janeiro deste ano, foi solicitado às autoridades norte-americanas informações sobre a alienação dos valores.

Repatriação

A repatriação de criptomoedas é descrita como um processo complexo, que exige a coordenação entre os países envolvidos e depende de um julgamento definitivo, o que ainda não aconteceu, uma vez que apelações estão em análise

no Tribunal desde novembro de 2024.

Em 2023, a Justiça Federal condenou os sócios da Ideal a 19 anos e três meses de prisão pelos crimes de organização criminosa, apropriação e desvio de valores de instituição financeira, gestão fraudulenta de instituição financeira e operação de instituição financeira

Réus foram condenados à prisão, mas ainda tramitam recursos

sem autorização legal. Os sócios recorrem em liberdade.

Os investidores continuam esperançosos quanto ao ressarcimento. A advogada que representa os credores acredita que os pagamentos podem começar ainda em 2025, caso o processo de repatriação dos criptoativos se resolva.

– Todos têm esse sentimento, que foram enganados pela Ideal, mas eles têm uma esperança na Justiça, nós todos temos – diz Caroline Boff. —



Polícia prende 337 pessoas no Estado

Ação conjunta

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

Em ação contra crimes violentos, a Polícia Civil prendeu 337 pessoas no RS entre os dias 13 e 14 de março. Também foram cumpridos 225 mandados de busca e apreensão na Operação Rédea Curta.

Segundo o Chefe de Polícia do RS, delegado Fernando Sodré, mais de 1,4 mil policiais civis participaram da ação, que além de combater crimes violentos como homicídios e roubos seguidos de mortes, pressionou criminosos ligados ao tráfico de drogas.

Entre as ações que tiveram execução simultânea em todo o RS, a polícia somou 27 prisões pelo crime de homicídio, 31 por roubo, duas por feminicídio e 277 por outros tipos de delitos. —

Suspeito de jogar vítima de ponte é preso

Venâncio Aires

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Agentes da delegacia de Polícia Civil de Venâncio Aires prenderam um homem indiciado por assaltar, esfaquear e jogar de uma ponte um empresário daquela cidade, situada no Vale do Rio Pardo. A prisão preventiva do suspeito foi decretada pela Justiça.

O indiciado já possuía antecedentes por estelionato, falsificação de documentos, ameaça, entre outros crimes. Ele foi indiciado pelo crime de latrocínio tentado e pode pegar até 20 anos de prisão, caso seja condenado.

O crime aconteceu no dia 21 de fevereiro. A vítima, que sobreviveu a uma queda de quase 20 metros, foi socorrida e levada para o hospital, onde passou por cirurgia e segue internada. —

Em nota

O QUE DIZEM OS REPRESENTANTES DA MASSA FALIDA DA IDEAL

• A Medeiros Administração Judicial, nomeada para condução do caso, assegura em nota que “vem tomando todas as medidas necessárias para arrecadação e venda dos ativos, entre outras providências judiciais para apuração das responsabilidades”.

Z

H

Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)**PRESIDENTE EMÉRITO**
Jayme Sirotsky**PUBLISHER**
Nelson P. Sirotsky**CONSELHO EDITORIAL**
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.**CONSELHO DE AÇIONISTAS**
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.**CONSELHO DE GESTÃO**
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Mauricio
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.**CEO**
Claudio Toigo Filho**COMITÊ EXECUTIVO**
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Marlana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.brRodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

Trânsito
mais violento

Entre a noite da última quarta-feira e o amanhecer de quinta, em um intervalo de menos de 12 horas, 10 pessoas morreram em acidentes de trânsito no Rio Grande do Sul. Em uma das ocorrências, em São Vendelino, na Serra, uma criança ferida também acabou não resistindo e mais tarde foi confirmada como a terceira vítima fatal da colisão do carro onde estava, com o pai e um irmão, com um caminhão. São casos que, embora fujam do padrão pela grande concentração de mortes em pouco tempo, voltam a pedir atenção para o recrudescimento da violência em estradas e ruas não só do Estado, mas do país.

Porto Alegre teve, no ano passado, a maior quantidade de mortes no trânsito desde 2017. Foram 84 óbitos, 18% acima dos de 2023, conforme a EPTC. As estatísticas de 2024 do Rio Grande do Sul ainda não estão fechadas. De acordo com o Detran, até setembro 1.257 pessoas sucumbiram em acidentes em vias do Estado, 7,9% a mais ante igual período de 2023. É um dado que surpreende também devido às restrições de mobilidade ao longo do ano passado causadas pela enchente de maio. Nas rodovias federais do país, o panorama também é preocupante. Perderam a vida em estradas geridas pela União 6.160 pessoas, número 10% acima do de

Autoridades e especialistas
devem se debruçar sobre o problema para
compreender as causas e propor soluções

2023, indica a Polícia Rodoviária Federal. Foi o quarto ano seguido de aumento da mortalidade.

Outra vez se constata que, após a pandemia, o trânsito voltou a ficar mais violento e mortal no país. Até então, atravessava-se um período de redução do número de vítimas fatais. É necessário que autoridades da área e especialistas se debrucem sobre o problema para compreender melhor as causas e propor soluções, passem elas por melhores estratégias de educação para o trânsito, campanhas de conscientização, aperfeiçoamento da formação de motoristas, maior fiscalização nas vias ou revisão de leis. Há críticas ao afrouxamento da legislação, como o que, em 2021, flexibilizou as regras para a suspensão da carteira de habilitação.

Os acidentes são associados a fatores humanos como excesso de velocidade, ultrapassagens em locais proibidos e a mistura de álcool e direção. Em reportagens publicadas nos últimos meses, policiais rodoviários relatam a sensação de que, após as enchentes, os motoristas gaúchos ficaram mais ansiosos, o que eleva a chance de comportamentos imprudentes. Na Capital, o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto, diz perceber que o uso do celular ao volante também pode ser uma causa, por levar a distrações. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Quadrilátero

Nota-se que a cidade passa por importantes obras viárias em vários pontos e também voltadas a evitar uma nova tragédia como a do ano passado. Em compensação, a reforma do calçamento do quadrilátero central está um horror. Esperava-se que fosse se assemelhar aos pavimentos de cidades modernas. Pelo contrário, é uma colcha de retalhos, com uso de material de segunda que racha, quebra e afunda. Não existe harmonia no encontro das ruas; as inúmeras tampas de bueiros foram cercadas de concreto sem o mínimo cuidado com a estética. Trabalho grosseiro, certamente sem a supervisão e a necessária fiscalização do município, tal como aconteceu com o entorno da Praça XV. E podem crer, a obra será recebida assim. —

Luiz Carlos Vaz

Jornalista – Porto Alegre

Ato de bondade

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, presenteou os mais de 6 mil funcionários da Casa nos seguintes termos: para cada três dias de trabalho, um dia de folga. A Câmara enciumada quer também usufruir deste ato de bondade para os seus mais de 11 mil servidores. Por outro lado, para saúde, educação e segurança não existe verba disponível. É o povo que se exploda por tamanha humilhação. —

Gentil Pazzini

Aposentado – Porto Alegre

UFRGS precarizada

Muito elucidativa a reportagem de ZH, 11/3. Segundo a matéria, o prédio do Instituto de Artes “apresenta diversos problemas, como os frequentes alagamentos e infiltrações”. Segundo relato de uma estudante de Artes Visuais, ficou sem aula alguns dias e outros alunos perderam obras guardadas no prédio, além do fato de que os “elevadores estão sempre interditados”. Talvez fosse apenas mais um relato do estado deplorável dos prédios da UFRGS, corroborado pelo vice-reitor que admite “a falta de mão de obra e recursos financeiros”. Porém, se lermos nota publicada na mesma edição pela universidade na coluna de Rodrigo Lopes, a reitora e o conselho universitário avaliam a criação de uma Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade. Em uma universidade que nem PPCI possui nos seus prédios, criar mais uma pró-reitoria parece no mínimo uma alucinação. —

Ricardo Dias

Empresário – Porto Alegre

Repelente

Sabemos todos que um repelente evita a picada do mosquito que pode transmitir a dengue, mas não vejo o Ministério da Saúde distribuindo o produto a toda a nossa população. Este eficiente e baratíssimo repelente certamente evitaria doenças e mortes no país. —

Cleobis José Araujo

Representante comercial – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO
LEITOR

Em Imbé, Maria
Lurdes Derenji
registrou “a
magnífica coruja
bailarina”

Artigos

Decreto não
reduz preço**Daniel
Randon**

Presidente da
Randoncorp e
presidente do
conselho superior
do Transforma RS

A campanha de redução de preços da cesta básica de alimentos não virá por decreto ou por um movimento muito mais político do que econômico. As alternativas são inócuas, a começar pela redução a zero de alíquotas de importação de commodities importantes, como carne, café, açúcar, milho e azeite, que destacam o Brasil no cenário mundial e que terão o mesmo elevado custo logístico para chegar ao consumidor. No longo prazo, a solução que se mostra fácil, trará impactos nefastos ao agronegócio, à indústria local, à segurança alimentar e à sustentabilidade ambiental.

É preciso cuidar do custo de produção e da competitividade, como recomendam especialistas e como mostram os modelos vencedores globais. Não há fórmulas prontas. Soberano, o mercado responde, se bem tratado e com regras claras e menor complexidade administrativa e regulatória.

Preços altos refletem a falta de ajuste fiscal. Preços menores começam na lavoura, no cuidado com a safra que está chegando. A ausência do governo federal na recente Expodireto, por exemplo, mostrou descaso e desalinhamento com um setor que responde por quase 25% do

PIB nacional e 48% das exportações do país. As urgentes políticas de estímulo à produtividade passam por uma gestão combinada de alívio a quem consome e proteção a quem produz.

Refiro-me à desburocratização e ao combate à pesada carga de impostos, entre outras medidas equilibradas, de modo a manter a inflação sob controle. Restrições, imposições, tabelamentos e até a tributa-

Custo da cesta básica é reflexo da política fiscal, da burocracia e da elevada carga de impostos

ção das exportações ainda estão na nossa memória e se mostraram abertamente contraproducentes.

Liberdade econômica e menos tributos é o que precisa uma nação desenvolvida, que estimula a atividade econômica e incentiva o empreendedorismo, vetores da geração de maior receita para os cofres públicos, sempre incentivando a inovação para garantir a competitividade global da economia brasileira. —

Desafios do consumo
e oportunidades**Flávia
do Canto**

Sócia no Souto
Correa Advogados

Nos últimos anos, muitos Procons têm enfrentado dificuldades devido à falta de recursos e de políticas públicas adequadas. A escassez de investimentos em infraestrutura e capacitação desses órgãos tem limitado sua atuação, comprometendo a eficácia na proteção dos direitos dos consumidores.

No mês dedicado ao consumidor, em razão da comemoração do Dia Internacional do Consumidor, cabe a reflexão sobre a ausência de políticas públicas efetivas, o que enfraquece o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e demonstra a limitada efetividade dos Procons. Neste cenário, o papel das empresas se torna ainda mais crucial. Cada vez mais, organizações que priorizam uma experiência positiva para o cliente – conhecida como *customer experience* – se destacam no mercado.

Investir em um atendimento ao consumidor de qualidade, ouvir *feedbacks* e adaptar produtos e serviços às necessidades dos consumidores não é apenas uma estratégia de negócio, mas também uma responsabilidade ética. Empresas que se comprometem a respeitar e valorizar seus clientes

O SXSW e o combate
às enchentes**Bernardo
Krebs**

Empresário e
CEO da Gama

O South by Southwest (SXSW), um dos maiores eventos globais de inovação e criatividade, reuniu especialistas em Austin, Texas (EUA), para debater tendências e desafios do futuro. Um dos temas deste ano foi a necessidade de se preparar para desastres naturais.

Em um dos painéis, Jake Sotiriadis, ex-chefe de previsão estratégica do Pentágono, e Cyndi Coon, diretora da Threatcasting.ai, propuseram um olhar estratégico sobre como prever e mitigar catástrofes ambientais.

No Brasil, de 1991 a 2022, foram registrados mais de 23 mil eventos de inundações, enxurradas e deslizamentos, resultando em quase 4 mil óbitos e mais de 8 milhões de desabrigados. Especialistas destacam que o futuro traz a chance de desenvolver soluções para problemas que ainda não existem, mas exigem prevenção.

Profissionais da área de segurança e gestão de riscos ressaltam a importância da antecipação, enfatizando que empresas e governos precisam estar preparados para possíveis ameaças.

A evolução tecnológica tem sido determinante na gestão de riscos e desastres. Conceitos como cidades inteligentes, ESG e inteligência artificial oferecem soluções

inovadoras para respostas a crises.

Para simular uma enchente em uma comunidade, foram usadas metodologias avançadas empregadas por grandes empresas e governos estrangeiros. Os cenários projetados se assemelhavam assustadoramente ao ocorrido no Rio Grande do Sul em 2024.

No último ano, a resposta da população brasileira às catástrofes demonstrou a

Profissionais da área de segurança e gestão de riscos ressaltam a **importância da antecipação**

força do engajamento comunitário. Diante da emergência, a mobilização espontânea foi essencial para mitigar impactos da tragédia, mas essa cooperação precisa ser incentivada e organizada continuamente, não só em momentos de crise.

O SXSW 2025 evidenciou que, ao substituir relatórios de alto nível por um senso prático de urgência, é possível criar políticas mais eficazes. Planejamento estratégico, tecnologia e ação coletiva podem não apenas reduzir perdas, mas salvar vidas e fortalecer a resiliência das comunidades. —

É fundamental **refletir sobre os desafios** que ainda persistem na defesa dos direitos

contribuem para a construção de um mercado mais justo, no qual os direitos do consumidor são efetivamente garantidos.

Diante dessa realidade, as empresas têm uma oportunidade valiosa para desenvolver uma cultura centrada no cliente. Ao fazê-lo, não apenas fidelizam sua base, mas também atuam como aliadas na promoção de melhores práticas de consumo. Isso inclui a transparência nas informações, a oferta de produtos e serviços que realmente atendam às necessidades dos consumidores e a disposição para resolver problemas de forma ágil e eficaz.

É fundamental refletir sobre os desafios que ainda persistem na defesa dos direitos do consumidor no Brasil. O fortalecimento dos Procons e a implementação de políticas públicas eficazes são essenciais para garantir um ambiente de consumo mais seguro, embora essa seja uma realidade difícil de se transformar. Nesse cenário, as empresas que adotarem uma cultura centrada no cliente, com mecanismos eficazes para a jornada do consumidor, terão uma grande oportunidade de fidelização e fortalecimento da marca. —

A colunista
Kelly Matos
está de
férias

**Esportes****Lado derrotado**

Quinteros acredita em evolução do Grêmio para a temporada
| 20

Gauchão

Brasil-Pel se junta ao rival Pelotas e também é rebaixado
| 21

Análise

Os méritos do Inter de Roger Machado na visão dos colunistas
| 22



Técnico conduziu Inter a conquista invicta

ANDRÉ AVILA



Jogadores colorados, dirigentes e integrantes da comissão técnica comemoram com a taça no pódio montado no gramado

A reconquista

O RS volta a ser vermelho

Gauchão 2025

Com campanha invicta, melhor ataque e defesa menos vazada, Inter comemora o 46º título estadual de sua história depois de seca de oito temporadas. Após a vitória no Gre-Nal de ida das finais, empate em 1 a 1 garantiu a festa no Beira-Rio, além de ter evitado que o maior rival igualasse o octa colorado

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

Existe um sentimento comum no futebol, que aparece a cada grande vitória. Não importa o time, o jogador e o ano. Aparentemente, a primeira sensação que o campeão sente não é a da alegria. É a do alívio.

Mesmo um time como o Inter no Gauchão 2025, que ganhou nove dos 12 jogos que disputou, não perdeu nenhum, teve o melhor ataque e a melhor defesa, antes de ficar feliz pareceu distensionado. Enquanto clube, até se explica. Foi o fim de uma série de insucessos, mesmo no Estadual. O apito final de Marcelo de Lima Henrique decretando o 1 a 1 contra o Grêmio, na decisão, foi a senha para a desforra.

Era esse sentimento que se ouvia no gramado, de jogadores, comissão técnica, dirigentes, funcionários, familiares e torcedores em geral que tiveram acesso. Os abraços eram efusivos, os olhos, marejados. Era só um Gauchão? Vai dizer para quem até ganhou mais do que isso, mas sabe o quanto precisava acabar a seca.

– Todo o contexto foi importante para mim. Para mim, esse Gauchão se torna o mais importante de todos. Se é mais fácil como jogador ou dirigente? Como jogador. Aqui fora, não temos controle de nada – declarou o agora diretor esportivo D'Alessandro.

Heptacampeão como jogador,

o ídolo colorado frisou, ao final da entrevista:

– O protagonismo não é meu, é dos jogadores, da comissão técnica.

D'Ale de binóculos

A torcida, possivelmente, não pensa igual. Antes da partida, um mosaico enorme, na curva sul, tinha D'Alessandro com um binóculos, na cena clássica de 2013, acompanhada da frase “80 anos de paternidade” nas lentes.

“Fomos coroados merecidamente”, destacou o capitão Alan Patrick

O camisa 10 que sucedeu D'Alessandro foi Alan Patrick. Único bicampeão do grupo atual, o capitão de 2025 já conhecia o gostinho, mesmo que já se vão 11 anos desde aquele 4 a 1 no Gre-Nal de 2014 em Caxias do Sul. Protagonista do time desde seu retorno, há quase três temporadas, ele tinha autoridade para dizer:

– Passamos muitos momentos difíceis, turbulentos. Todos nós trabalhamos muito para chegar neste momento. Fomos coroados, merecidamente. Essa festa

JEFFERSON BOTEGA



é maravilhosa. A torcida merecia muito esse título. A gente quebra um jejum, o nosso povo estava sofrendo muito com isso. É um momento de muita alegria, esse clube merece.

Para celebrar essa alegria pelo 46º título gaúcho do clube – que ampliou vantagem para o Grêmio, que tem 43 conquistas –, jogadores puderam levar os familiares ao gramado. Abraços, beijos, selfies. Praticamente todos falaram com os repórteres. Na entrevista coletiva de Roger, o tradicional banho de gelo e demais líquidos que ficam nos coolers do vestiário. Uma festa basicamente completa para coroar o início de um ano em que o time largou tão bem como terminou 2024.

Sorteio da Libertadores

O Inter deu folga aos jogadores. Rochet, Borré e Valencia vão para suas seleções para as partidas da data Fifa. Agora, o foco colorado se volta ao sorteio da Libertadores, que será realizado hoje na sede da Conmebol, em Luque, no Paraguai, a partir das 20h. O clube gaúcho estará no pote 2, conforme distribuição do ranking da entidade. Os três rivais virão do pote 1, pote 3 e pote 4. O regulamento do sorteio limita confrontos de equipes do mesmo país na fa-

se de grupos. Assim, os únicos cabeças de chave que o Inter poderá enfrentar são River Plate, Racing, Peñarol e Nacional. A exceção ocorre com equipes que vieram da fase preliminar, como o Bahia. O torneio está previsto para começar em 2 de abril.

Craques dos anos 1970 permanecem como únicos octacampeões

Antes disso, o time estreia no Brasileirão, contra o Flamengo, às 21h do dia 29 (um sábado), no Maracanã. Além das duas competições, ainda há a Copa do Brasil no 2025 colorado. Que começou com a alegria – e o alívio – que só os títulos dão. Ainda mais quando permitem que figuras como Valdomiro, Falcão, Figueroa, Carpegiani, Cláudio Miro, Lula, Cláudio Duarte e o grande Inter dos anos 1970 permaneçam na história do Gaúcho como os únicos octacampeões. —

 **CONEXÃO DIGITAL**
Acompanhe a cobertura completa da conquista colorada no site do ZH



Em clássico tenso, Inter manteve vantagem da ida

Para chegar ao título, Roger Machado iniciou o Gre-Nal com os mesmos 11 que haviam vencido na Arena. Já Quinteros virou o time do avesso. Na lateral direita, escalou Igor Serrote, 20 anos, e apostou em três volantes de origem pela primeira vez, com Edenilson se juntando a Camilo e Villasanti.

O Gre-Nal começou acelerado. Pela necessidade, o Grêmio já saiu forçando bola longa. Mas foi o Inter que ameaçou primeiro. Aos 16 minutos, em cobrança de escanteio, Alan Patrick encontrou Carbonero livre no primeiro pau, mas seu cabeceio foi para fora. Aos 28, Roger se viu forçado a fazer a primeira troca. Um pouco antes, Bruno Henrique não suportou as dores de uma disputa com Villasanti e saiu para a entrada de Ronaldo.

O jogo ficou de intermediária a

intermediária. Emoção, mesmo, só aos 49. Alan Patrick cobrou falta para a área, Vitinho ganhou por cima e Volpi defendeu, no rebote, Vitão cabeceou por cima.

O Inter reclamou porque Lucas Esteves saltou com os braços para cima, mas, segundo a arbitragem, não tocou a bola.

Gols no 2º tempo

No intervalo, Roger tirou Carbonero e colocou Wesley. Quinteros também trocou: fora Igor Serrote, já com cartão amarelo, dentro João Lucas. Novamente, um começo acelerado. Escanteio para o Grêmio de um lado, resposta colorada de outro. Aos 10 minutos, a desforra colorada. O começo é uma falta de Wagner Leonardo em Valencia na intermediária. O equatoriano arriscou de lá mesmo. A bola subiu, desceu e parou no ângulo,

longe de Tiago Volpi, um golaço. Inter 1 a 0.

A vantagem até poderia dar uma tranquilidade ao Inter, que só perderia o campeonato se levasse três gols para ir aos pênaltis. Um o Grêmio fez quase imediatamente. Aos 16, Lucas Esteves bateu uma falta do bico da área, Wagner Leonardo desviou de cabeça: 1 a 1. O lance foi checado pelo VAR, que levou seis minutos para concluir sua validade.

O Grêmio levou perigo aos 36. Braithwaite foi lançado no meio da defesa, ganhou de Rogel e chutou abafado por Anthoni, que saiu providencialmente para salvar.

A ordem colorada era fechar a casa. Aos 52, uma cena curiosa. Numa falta para o Grêmio, havia três bolas no gramado. Marcelo de Lima Henrique não deixou jogar antes que elas fossem retiradas. Monsalve chutou em direção à torcida, Borré não gostou e ambos trocaram farpas. Depois, Aguirre e Dodi foram expulsos, antes de o Beira-Rio tirar o grito que tanto ansiava: “É campeão”. —

Cotação do Inter

Por Editoria de Esportes

ANTHONI: uma saída fundamental para impedir um 2 a 1 que poderia ficar perigoso. Substituiu Rochet sem deixar saudade do titular. **7**

AGUIRRE: é uma correria marcar Amuzu. Cumpriu bem a missão. Pouco foi à frente. **6,5**

VITÃO: o dono da zaga. Se impôs em praticamente todos os lances, por cima e por baixo. Candidato a melhor jogador do Gaúcho. **8**

VICTOR GABRIEL: uma lesão aparentemente feia pode ter atrapalhado um campeonato praticamente perfeito. **7,5**

BERNABEI: Guerreiro, batalhou do início ao fim sem descansar. Até agora, justifica o investimento do clube. **6,5**

FERNANDO: jogou o Gaúcho inteiro como se estivesse no pálio de casa. Para ele, foi tudo natural. Inclui o título. **7**

BRUNO HENRIQUE: ficou cerca de meia hora em campo, ocupando espaço com segurança. Saiu machucado. **6**

VITINHO: dedicação do início ao fim pela direita, com tarefas também na marcação. O Inter

usou menos o lado direito. **6,5**

ALAN PATRICK: para o padrão da camisa 10, ficou abaixo. Mas mesmo assim foi fundamental para segurar o jogo, controlar a posse, ditar o ritmo. **6,5**

CARBONERO: agitado pela esquerda, foi participativo também defensivamente. Foi substituído no intervalo. **6,5**

ENNER VALENCIA: um gol digno de final de campeonato. Uma falta de muito longe, no ângulo. Deixa sua marca na história colorada. **8**

RONALDO: entrou bem no jogo, com imposição física e até técnica. Não diminuiu o nível de Bruno Henrique. **6,5**

WESLEY: ainda não voltou como antes da lesão. Poucos avanços pela esquerda. **6**

BORRÉ: deu novo ânimo ao ataque, brigando com a defesa, incomodando e sendo experiente o suficiente para segurar o jogo. **6,5**

ROGEL: entrou no fim. **SEM NOTA**

THIAGO MAIA: entrou no fim. **SEM NOTA**

Gaúcho

Final (volta) - 16/3/2025

INTER	GRÊMIO
1	1

INTER: Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel (Rogel, 31'/2ºT) e Bernabei; Fernando e Bruno Henrique (Ronaldo, 28'/1ºT); Vitinho (Thiago Maia, 46'/2ºT). Alan Patrick e Carbonero (Wesley, INT.); Valencia (Borré, 31'/2ºT)
TÉCNICO: Roger Machado

GRÊMIO: Tiago Volpi; Igor Serrote (João Lucas, INT.), Jemerson, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Villasanti (Dodi, 22'/2ºT), Camilo e Edenilson (Monsalve, 32'/2ºT); Cristian Oliveira (Pavon, 22'/2ºT), Braithwaite e Amuzu (Arezo, 39'/2ºT)
TÉCNICO: Gustavo Quinteros

GOLS: Valencia (I), aos 10min, e Wagner Leonardo (G), aos 16min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Vitinho, Aguirre e Borré (I); Igor Serrote, Villasanti, Lucas Esteves e Monsalve (G)

CARTÕES VERMELHOS: Aguirre (I); Dodi (G)

ARBITRAGEM: Marcelo de Lima Henrique (CE), auxiliado por Bruno Raphael Pires (Fifa-GO) e Nailton Junior Oliveira (Fifa-CE).
VAR: Roderolph Toski Marques (Fifa-FR)

PÚBLICO: 48.295 (43.820 pagantes)

RENDIA: R\$ 960.232

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

Próximos jogos

Sábado, 29/3 - 21h

FLAMENGO X INTER

Maracanã - Brasileirão (1ª rodada)

Sábado, 29/3 - 18h30min

GRÊMIO X ATLÉTICO-MG

Arena - Brasileirão (1ª rodada)

Cotação do Grêmio

Por Editoria de Esportes

TIAGO VOLPI: uma defesa no primeiro tempo impediu que o Inter saísse na frente. O gol sofrido no chute de Valencia foi de longe, mas no ângulo. **6,5**

IGOR SERROTE: acelerado demais em seu primeiro clássico. Cometeu uma falta feia, que lhe deu amarelo e arriscou o vermelho. Saiu no intervalo. **5**

JEMERSON: travou bons duelos com Valencia e depois com Borré. Algumas vantagens, outras desvantagens. **5,5**

WAGNER LEONARDO: teve boa imposição e melhor posicionamento para fazer o gol. Na defesa, foi seguro. **7**

LUCAS ESTEVES: bom cruzamento no gol. O Inter usou pouco seu lado, então sofreu pouco. **6,5**

VILLASANTI: o volante que de tão bom desempenho virou capitão não apareceu em 2025. Saiu sem ter deixado algum registro relevante. **5**

CAMILO: desarmou bastante, fez faltas, tentou. Marcou quase sozinho no meio-campo e não decepcionou. **6**

EDENILSON: impediu que o Inter dominasse o meio-campo, dentro de sua capacidade. Não teve criatividade para ser mais do que isso. **5,5**

CRISTIAN OLIVEIRA: uns quantos lançamentos pela direita. Uma batalha cruel com Bernabei. Mas não dá para dizer que não foi ativo. **6**

BRAITHWAITE: no sacrifício, tentou o que pôde. Entendeu o que estava em jogo e criou suas chances. **6**

AMUZU: algumas escapadas pela esquerda, mas quase sempre bem vigiado. **5,5**

JOÃO LUCAS: foi melhor do que Serrote, mas ainda abaixo do que o Grêmio precisa na lateral. **5**

PAVON: perdeu uma bola sozinho na área por pura falta de domínio. **5**

DODI: pouco apareceu, a não ser na confusão final. **4**

MONSALVE: quase nenhum acréscimo na criação. **5**

AREZO: entrou no fim. **SEM NOTA**

Quinteros confia em evolução do Grêmio: “Fomos um time sólido”

Gaúcho

Técnico do Tricolor admite que o rendimento ainda não foi o esperado, mas acredita que os jogadores estão entendendo cada vez melhor o que quer. Agora, ele terá duas semanas de treinamentos até a **estreia da equipe no Campeonato Brasileiro**, no dia 29, na Arena, contra o Atlético-MG

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

Gustavo Quinteros deixou o Beira-Rio na noite de domingo mais convicto do que quando chegou com a delegação para a disputa do Gre-Nal 446. Após o empate em 1 a 1 com o Inter, o técnico do Grêmio reforçou a confiança de que o caminho para o sucesso passa pelos conceitos que o time demonstrou em alguns momentos nas finais do Gaúcho.

– Hoje (ontem) fomos um time sólido, com poucas situações contra. Lamentavelmente, os 15 minutos em que perdemos marcas e cometemos erros na Arena nos fizeram perder a final – projetou o treinador.

O técnico, no entanto, admite que o rendimento ainda não foi o esperado. Ele creditou o gol sofrido no Beira-Rio a um momento com “50% de Valencia e 50% a uma falha terrível da arbitragem”. Mas os sinais positivos, ainda que espaçados por momentos ruins, dão esperança de que o nível desejado por ele é possível de ser alcançado.

– Isso me dá a possibilidade de pensar que os jogadores estão cada vez entendendo melhor o



O técnico Gustavo Quinteros na saída de campo do Beira-Rio: “Perdemos a final naqueles 15 minutos em que cometemos erros na Arena”

que eu quero, e seguramente vamos fazer isso cada vez melhor. Não conseguimos ganhar, mas mostramos coisas que podem nos servir para o que vem. E eu acho que é o ponto de partida – disse Quinteros.

“Reforços pontuais”

Apesar da frustração com o sonho de conquistar o octacampeonato e do rendimento irregular em jogos recentes, o trabalho de Quinteros segue prestigiado nos bastidores. A principal aposta no Grêmio é que os jogadores assimilem melhor as ideias e orientações do treinador nas duas semanas sem jogos, até a estreia no Brasileirão,

dia 29, contra o Atlético-MG, na Arena. A comissão técnica prepara um calendário com treinos em dois turnos, com foco na parte física e tática.

Em relação ao elenco, o Grêmio entende que os movimentos feitos na última janela prepararam uma equipe capaz de brigar por Brasileirão, Copa do Brasil e Sul-Americana. Mas a busca por mais reforços segue ativa, mesmo que nenhum investimento significativo deva acontecer.

– Eu diria que reformulação não, acho que a gente está de olho talvez em alguns reforços pontuais – disse o presidente Alberto Guerra em entrevista coletiva. —

Guerra reclama da arbitragem

Após a perda do octa, o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, reconheceu o merecimento do Colorado, mas reclamou:

– Acho que não precisavam de tanta ajuda da arbitragem. O Marcelo de Lima Henrique também cometeu alguns equívocos. Embora muito bem batida pelo Enner, não foi falta. —

Sorteio da Sul-Americana será hoje

A Conmebol realiza hoje, no Paraguai, o sorteio dos grupos da Copa Sul-Americana. O Grêmio está no pote 1, como um dos cabeças-de-chave, assim como Atlético-MG, Fluminense, Cruzeiro, Independiente (ARG), Lanús (ARG), Defensa y Justicia (ARG) e América de Cali (COL). Os jogos começam a ser disputados no dia 2 de abril. —



Brasil perde e cai, e Pelotas fica sem time na elite

Gauchão

Derrota no Bento Freitas para o Avenida, na última rodada do quadrangular da morte, determinou primeiro rebaixamento do Xavante desde 2009

Pela última rodada do quadrangular do rebaixamento, o Avenida venceu por 1 a 0 o Brasil no Estádio Bento Freitas, em Pelotas, no sábado, e garantiu a permanência no Gauchão, junto com o São José. O gol foi de Héctor Bustamante, aos 20 minutos do segundo tempo. A equipe rubro-negra volta a enfrentar a Segunda Divisão gaúcha, que havia deixado em 2013. Antes, vai disputar a Série D do Campeonato Brasileiro. A outra equipe rebaixada foi o Pelotas. Goleiro xavante, Gabriel pediu desculpas à torcida e elo-

giou seu comportamento:

– É difícil achar palavras nesse momento. Uma torcida dessas não pode passar por uma situação como essa. Agora é a gente pensar no que errou. Sempre foi uma honra e um privilégio estar aqui, com uma torcida apaixonada, que precisava de três gols e lotou o estádio. Agora é voltar ao patamar que precisamos, porque a torcida não merece.

No primeiro tempo, o Brasil, que precisava ganhar por três gols de diferença, começou impondo pressão sobre o seu adversário. Empurrado pela sua torcida, chutou pela primeira vez a gol logo aos dois minutos, com Igor, em uma cobrança de falta defendida por Rodrigo Mamá. Aos quatro minutos, após escanteio, Alan Bald cabeceou no travessão. Aos 42, em outra cobrança de escanteio, Alan Bald finalizou com perigo e obrigou o arqueiro alviverde a fazer uma grande defesa.

No segundo tempo, o Xavante continuou tentando, mas acabou levando o gol de Héctor Bustamante em um contra-ataque, aos 20 minutos.

Cidade ausente

O último rebaixamento do Brasil havia acontecido em 2009, ano em que o ônibus da equipe se envolveu em acidente que matou três pessoas: o atacante e ídolo do clube Claudio Milar, o zagueiro Régis Gouveia Alves e o treinador de goleiros Giovani Guimarães.

Rebaixado com a derrota para o Avenida no dia 8, o Pelotas foi a primeira equipe a cair no Gauchão 2025. Em 2026, volta à Divisão de Acesso, da qual havia saído em 2024.

Desde 1975, a cidade que tem uma das rivalidades mais intensas do Interior mantinha pelo menos um representante na elite estadual. Além disso, nunca houve um Bra-Pel pela Divisão de Acesso. —

Galo é hexa em Minas; em SP, Corinthians larga na frente

Estaduais

O América-MG manchou só um pouquinho o hexacampeonato do Atlético-MG em Minas Gerais: ao ganhar por 1 a 0 o jogo de volta da decisão, no sábado, tirou a invencibilidade do Galo, que havia goleado por 4 a 0 na ida. Esse foi o 50º título estadual do Atlético, que agora abriu 12 de vantagem para o segundo maior campeão, o Cruzeiro. E foi o primeiro hexa do clube desde 1942.

Em São Paulo, na primeira partida da final, ontem à noite, na Arena Palmeiras, o Corinthians derrotou os atuais tricampeões, por 1 a 0. O gol foi marcado por Yuri Alberto, aos 12 do segundo tempo. A decisão será na quinta-feira, às 21h35min, no Itaquerão. —

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

SPORTV
20h: Brasileiro Sub-20, Atlético-MG x Santos

SPORTV 2
18h: vôlei masculino, Superliga, Blumenau x São José
21h: vôlei masculino, Superliga, Minas x Osasco

ESPN 2
20h45min: basquete, NBA, Miami Heat x New York Knicks
23h: basquete, NBA, Denver Nuggets x Golden State Warriors

ESPN 4
21h15min: Liga da Argentina, Atlético Tucumán x Vélez Sarsfield

Flamengo empata com o Flu e é campeão carioca



MAGA JR, AGÊNCIA FB, ESTADÃO CONTEÚDO

Ontem, no Maracanã, o Flamengo empatou em 0 a 0 com o Fluminense e aproveitou a vantagem criada no jogo de ida (2 a 1) para se sagrar campeão carioca pela 39ª vez (tem seis a mais do que o próprio Flu). O time rubro-negro chegou a ter dois gols anulados na reta final, com Plata e Juninho. O técnico Filipe Luís conquistou o terceiro título no comando da equipe, depois da Copa do Brasil e da Supercopa Rei. Eterno ídolo flamenguista, Zico, que leva o nome do troféu do Campeonato Carioca, entregou a taça para Gerson, Arrascaeta e Bruno Henrique, os capitães do Flamengo durante a campanha do título.

SHOW
DE
JARDINAGEM
STIHL

*Promoção válida de 17/03/2025 a 31/03/2025 apenas para produtos de marca STIHL, partes pontas e acessórios em promoção integrados às campanhas especiais e somente em estações. Acesso apenas para usuários cadastrados no site.

ÚLTIMOS DIAS PARA COMPRAR COM DESCONTOS

E EM ATÉ **10X SEM JUROS***

O VALOR
DO
LOCAL
2025

Já imaginou receber até **R\$ 30 mil** para fazer a sua **iniciativa social** acontecer?

INSCRIÇÕES ABERTAS

Edital completo e mais informações em cmpc_brasil

VIVA
O NATURAL
cmpc

NO
ATAQUEDiogo
Olivier

Diamante preservado

Foi um título mais do que merecido. O Inter foi muito superior durante todo o Gauchão. Não manteve por acaso o selo de exclusividade do octa, e ainda de forma invicta. O time de Roger Machado teve a melhor campanha na fase classificatória do campeonato. Raros gols sofridos. Nos Gre-Nais decisivos, envolveu o Grêmio na Arena, onde poderia ter goleado: 2 a 0.

No jogo decisivo no Beira-Rio, o Inter administrou a vantagem de forma pragmática, deixando a bola com um Grêmio, cuja criação se reduziu a lançamentos longos. Anthoni só teve intervenções na partida de ontem. —

Alan Patrick não brilhou como no primeiro clássico, mas reteve a bola, chamou faltas e fez o tempo passar

O camisa 10 - O Grêmio viveu de rebote e bola aérea. Empatou assim, após sair perdendo em um golão de falta antológico de Enner Valencia. Seguiu-se algum descontrole emocional colorado, fruto do peso por tanto tempo sem títulos. Aí um jogador arrasou: Alan Patrick. O meia não brilhou como no primeiro clássico, até porque o Grêmio veio com três volantes para marcá-lo, decidido a estancar a sangria de gols. Mas e para fazê-los, Quinteros? —

Leveza - Na reta final, Alan Patrick reteve a bola, chamou faltas e fez o tempo passar. Enervou os jogadores do Grêmio. Quinteros tem trabalho duro pela frente: foi amassado por Roger, o grande arquiteto do título, fazendo-os perder a cabeça e matando qualquer reação. Impedir o octa do Grêmio significa toneladas de peso retiradas das costas do clube. O Inter vai mais leve para o Brasileirão e Libertadores, as principais competições da temporada. O octa sempre foi um diamante raro e único, e ele seguirá só no Beira-Rio. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br

BOLA
DIVIDIDALeonardo
Oliveira

Fim do inverno

O inverno do Inter acabou. Depois de oito anos sem títulos, o clube superou seus traumas e o Grêmio e conquistou o Gauchão. Foi o justo campeão. Venceu nove jogos, empatou três, fez 24 gols e levou apenas seis. Os números mostram a solidez da campanha.

Em campo, um time maduro e com estrutura muito sólida de jogo. O empate no Gre-Nal mostrou esses predicados que fizeram o Inter campeão gaúcho de 2025. Há um conjunto que sabe como se mover e segue caminhos muito bem apontados por Roger Machado. —

Fantasmas exorcizados - O clássico do Beira-Rio teve roteiros diferentes daqueles vistos na Arena. Não houve superioridade de ambas as partes, mas muita energia para fazer um jogo de anulação. O Inter teve as suas principais saídas bloqueadas por um Grêmio aplicado, que se entregou ao jogo e corrigiu suas falhas. Mas essa dificuldade imposta pelo maior adversário serviu ao Inter como prova de que exorcizou fantasmas recentes, alguns nem tão assombrados, mas que deixaram traumas. —

O grupo de jogadores oferece a Roger um **cardápio variado** para encarar Brasileirão, Libertadores e Copa do Brasil

Afirmções - O Inter parte agora para o restante da temporada com a vantagem de colocar em campo um time mais aliviado, sem a carga de uma tonelada nas costas pelos oito anos sem títulos. A reta final do Gauchão mostrou novas alternativas no grupo, como Carbonero, Vitinho e Ronaldo. O campeonato inteiro afirmou Anthoni e Victor Gabriel. Ainda haverá Juninho, Diego Rosa e Óscar Romero. Ou seja, o grupo oferece um cardápio variado para Roger encarar a Libertadores, o Brasileirão e a Copa do Brasil, até dezembro, em que a turma será outra, bem diferente daquela do Gauchão. —

Esta coluna contém informação e opinião
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

É
DEMÓÓÓÓISPedro
Ernesto

Grande campeão

Só o Inter teve merecimento no Gauchão. Focou a necessidade de entregar para seus torcedores um título. Uma geração que não tinha visto a festa do campeão. O time não perdeu um único jogo, tomou apenas seis gols em 12 jogos e foi muito melhor do que todos os adversários. A dupla Roger Machado e Paulo Paixão trabalhou muito. A direção entregou jogadores de qualidade. O Inter é melhor do que o Juventude e que o Grêmio, seus rivais de Série A nacional. E foi no Gre-Nal da Arena que veio a grande vantagem.

Terminou o jejum colorado. Agora tudo é alegria. Serão 15 dias para trabalhar visando às próximas competições. É uma temporada com Libertadores, Copa do Brasil e Brasileirão. O Inter tem time e grupo, e Roger parece ter atingido maioria como treinador. Sua parceria com Paulo Paixão recomenda muito trabalho e esperança de títulos ainda maiores. —

Início de trabalho - O Grêmio fez um bom enfrentamento contra o Inter. Apagou a dura lembrança do Gre-Nal da Arena, onde o Inter passou em campo, e aquele jogo ridículo contra o Athletic. O treinador se recuperou. Jogou com um time ofensivo que também soube defender. Alan Patrick, por exemplo, foi bem marcado. Para muitos, este é um início do trabalho. Pouco tempo para desenvolver suas ideias e com jogadores chegando serviram para explicar desempenhos muito ruins. Agora Quinteros tem 15 dias para trabalhar, ajustar seu método que ele tanto valoriza e buscar a formação de um time com qualidade. —

Rebaixamentos - O futebol pelotense me deixou preocupado. Já fui diversas vezes pra lá e vi times de qualidade e grandes torcidas lotando estádios. Só que o final de semana decretou que Pelotas e Brasil estão rebaixados. Pelotas gosta de futebol. Espero que tenham força e mobilização para voltar logo. —

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Norris abre a temporada com vitória na Austrália

SAEED KHAN, AFP



Britânico comemorou no pódio após corrida marcada por chuva

Fórmula-1

Piloto da McLaren superou o atual tetracampeão Max Verstappen em Melbourne. Estreante na categoria, o brasileiro **Gabriel Bortoleto** não completou a prova

Em uma corrida marcada por chuva, bandeiras amarelas e trocas frenéticas de pneus, na madrugada de ontem, o britânico Lando Norris (McLaren) foi o vencedor do GP da Austrália, em Melbourne, a primeira etapa da temporada 2025 de Fórmula-1. Max Verstappen (RBR),

atual tetracampeão mundial, e George Russell (Mercedes) completaram o pódio.

Na estreia pela Ferrari, o heptacampeão Lewis Hamilton terminou em 10º. Dos novatos, o italiano Kimi Antonelli (Mercedes), 18 anos, foi o único que pontuou. Ele foi o quarto piloto a receber a bandeirada no circuito de Albert Park, mas recebeu uma penalidade de cinco segundos e acabou na quinta posição.

O estreante Gabriel Bortoleto, campeão da Fórmula-2, não completou a prova. Na 47ª volta, com o retorno da chuva, o brasileiro da Sauber, que estava na 13ª posição, bateu.

— Corrida muito complicada. Até o momento em que bati,

estava sendo muito boa. Estava tentando tirar a distância para o carro da frente. Quis recuperar o tempo perdido. Forcei um pouco demais, toquei na zebra e o carro tocou no muro. Não danificou muito, mas não dava para continuar a corrida. Destruí a asa da frente — disse Bortoleto.

Já Hamilton teve problemas para manter sua Ferrari em linha reta, mostrando o quanto a escuderia vermelha precisa fazer para recuperar seu ritmo.

— Eu lutei com o equilíbrio. Para mim, só estou grato por não ter batido no muro, porque era para lá que o carro parecia querer ir a maior parte do tempo — disse.

A segunda etapa será no próximo fim de semana, na China. —

**ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
17 DE MARÇO DE 2025**

[illegible]

Amen

TIAGO QUEIROZ, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Julio Maria

Jornalista, autor do livro "Elis: Nada Será Como Antes", relançado em comemoração ao nascimento da cantora, que completa hoje 80 anos

“Elis não queria o peso da tradição gaúcha”, diz autor de biografia

Lançado em 2015, o livro **Elis: Nada Será Como Antes** ganhou nesta semana uma nova versão pela Companhia das Letras, marcando os 80 anos de nascimento da artista. Em entrevista a Zero Hora, o autor, **Julio Maria**, comentou sobre os anseios, planos e nuances da artista.

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

• O que o motivou a retrabalhar e a lançar uma nova edição de **Elis: Nada Será Como Antes**?

A biografia foi lançada há 10 anos, mas estava fora de circulação, pois a editora responsável, Master Books, fechou. Quando saquei que Elis faria 80 anos em 2025, comecei a me mexer, há dois anos. A Companhia das Letras se interessou, negociou com a editora fechada, e eu comecei o trabalho de pesquisa. Relendo o texto, você começa a querer melhorar as coisas. Algumas histórias começaram a aparecer. Teve também aquele comercial que a Elis surgiu em IA, e ali tive certeza: essa mulher segue muito forte. Veio essa sensação de que Elis está viva.

• Tanto que o título da introdução aponta: “Uma biografia sem fim”.

Elis impede você de fazer uma biografia definitiva. Ela sempre vai trazer fatos biográficos. Tem gente viva que já parou de produzir fatos biográficos, e tem gente morta que segue produzindo. Tudo isso torna a biografia sem fim, porque Elis é sem fim.

• Você descreve que a mania de Elis de “se jogar em penhascos” para realizar cada interpretação também valia para seus relacionamentos. E isso se estendia para as amizades e companheiros de música. Elis era uma humana, com seus altos e baixos. Há casos em que parecia um tanto impulsiva ou tempestiva, mas havia também momentos de amor e ternura. Pela sua apuração e por suas conversas, a convivência com ela era um pisar em ovos?

Algumas pessoas citam Elis como se ela tivesse características de bipolaridade. Solano Ribeiro (produtor de grandes festivais de MPB), que teve um caso com ela, sentia traços de imprevisibilidade de humor, que mudava muito rápido. Se a gente fizer uma leitura psicológica da Elis, se for possível, deve-se considerar que ela foi retirada da infância com 13

anos. No momento em que essa menina canta no *Clube do Guri* (programa da rádio Farroupilha que a lançou) e as pessoas a descobrem, já vira alvo de disputa. Homens começam a rondá-la. Elis passa a valer muito, como se fosse um pote de ouro recém descoberto. Então, ela veste uma armadura para lidar com esse mundo. Por trás da Pimentinha (apelido de Elis), tinha alguém se protegendo de um mundo feroz, masculino, que queria engoli-la.

• Talvez essa armadura tenha pesado com o tempo. Pelo que a biografia relata, Elis parecia viver em um estado constante de ansiedade em seu último ano de vida.

Ali ela tinha perdido muita coisa. Havia terminado com o amor da vida dela, Cesar Camargo Mariano (músico e arranjador), e estava sentindo como é que ia fazer o show sem esse cara. Emocionalmente falando, estava com os filhos, tentando gostar um pouco mais do Samuel (MacDowell, advogado que foi o último namorado da cantora), que não me pareceu uma paixão arrebatadora. Elis também sentia uma insegurança com o próprio corpo. Havia incertezas: “Até onde vou?” “Para onde vai minha carreira?” Tudo isso batia, e essa armadura já não valia mais.

• Falando agora de raízes, Elis parecia ter uma relação de amor e ódio com o RS. Cultivava um tipo de carinho com sua cidade natal, mas tampouco se conectava. Por aqui, a galera acusava a cantora de, veja bem, perder o sotaque.

Elis era reativa às perguntas que sempre chegavam como cobranças. “Vocês queriam o quê? Que eu cantasse *Prenda Minha*?”. Ela não tinha ligação com a raiz cultural histórica gaúcha. Isso a fez sair do universo gaúcho muito cedo e buscar suas referências nos discos de jazz. Não me parece que ela tenha negado o RS. Ela não queria o peso da tradição, ela rompe com as tradições e se torna uma cantora planetária. Elis não foi traidora de nada, pois não jurou alguma fidelidade. —

O livro

“ELIS: NADA SERÁ COMO ANTES”,



de Julio Maria
Companhia
das Letras
480 páginas
R\$ 109,90

Ensino superior
Temática ambiental
é inserida em
currículos
| 26

Cinema
Drama estrelado por
Cillian Murphy
entra em cartaz
| 27

Cláudia Laitano
Por que
o ovo é
um espeto
| 29

O ator em
“Pequenas
Coisas
Como Estás”



LIONSGATE, DIVULGAÇÃO

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS

Juliana Bublitz

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

FOTOS MARCOS MOREIRA, DIVULGAÇÃO

Chef gaúcha conhecida por alimentar presidentes, reis e rainhas terá primeiro grande projeto no RS

Roberta Sudbrack de volta

Depois de mais de 30 anos levando sua culinária generosa aos paladares mais exigentes do Brasil e do mundo, a chef gaúcha Roberta Sudbrack está de volta às origens.

Famosa por alimentar presidentes da República, reis, rainhas e atletas olímpicos e por ter sido eleita a melhor chef da América Latina, entre outros feitos (leia mais abaixo), a cozinheira acaba de assumir o comando do novíssimo restaurante *Ocre*, no Wood Hotel, em Gramado, que abre as portas em abril.

Reconexão e paixão

Ela também será responsável pelo bar de charcutaria do empreendimento, outra novidade, e pela curadoria de toda a alimentação oferecida na hospedagem – que em 2025 passou a aceitar apenas hóspedes 14+ e mergulhou no turismo do sono, tendência na hotelaria global, como já

mostrei aqui na coluna.

É uma baita novidade para a gastronomia e para a retomada do turismo na Serra, depois do baque da enchente de maio de 2024.

Foi justamente isso que levou Roberta a aceitar o convite para assinar seu primeiro projeto gastronômico fora do Rio de Janeiro – onde vive há anos e mantém o *Sud*, o pássaro verde, no bairro Jardim Botânico (a “casinha com mais cara de casa de vó da rua”, nas palavras da chef, conhecida pela culinária afetiva).

Para Roberta, a volta ao Rio Grande do Sul é o início de uma nova fase, mais perto da cozinha ideal, que mistura alta qualidade técnica, alegria e simplicidade.

Na última sexta-feira, conversei durante 40 minutos com Roberta, por telefone. A seguir, você lê os principais trechos da entrevista. Foi um belo papo. —



MARCOS MOREIRA

Entrevista

Roberta Sudbrack

Chef de cozinha gaúcha,
de renome internacional

“É possível fazer uma comida de excelência num lugar descontraído”

• O novo projeto é um retorno às origens?

Sim. Durante a enchente, fiz um grande movimento entre os chefs brasileiros para ajudar. Aquilo me tocou demais por ser gaúcha. Quando veio o convite (para o *Ocre*), pensei nisso. É a primeira vez que vou fazer algo fora do lugar onde estou e a primeira no RS. Na hora, eu disse: vou aí conversar. Eu não tinha ido ao Sul desde a catástrofe.

Quando cheguei, me contaram que ainda havia dificuldades, e a Serra foi onde eu me criei. Todo final de semana, eu ia com meus avós, tios e primos a Gramado, para uma casinha que a gente alugava perto do Lago Negro. Então eu decidi aceitar o convite. É realmente um retorno.

• Nós nos encontramos em Cambará, em janeiro, e você estava atrás de ingredientes para o *Ocre*. O que descobriu?

Passei 12 dias rodando para conhecer produtores locais. Foi lindo. Além de me dar conteúdo para o projeto (*Roberta já criou quatro cardápios!*), a experiência me reconectou profundamente com minhas raízes.

• Como será a comida do *Ocre*?



Porco à milanesa, o favorita dela



Forno a carvão é a estrela

Quem é ela

Roberta Sudbrack é uma das chefs mais importantes do Brasil, precursora na nova cozinha brasileira (sem jamais perder a simplicidade e negar as origens). Está radicada no Rio desde 2005. Por sete anos, liderou a cozinha do Palácio da Alvorada, no governo FHC. Em 2012, tornou-se chef da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres e, em 2026, do Rio, criando o cardápio do Time Brasil. Em 2015, quando completou 20 anos de carreira, foi eleita a melhor chef mulher da América Latina pela revista inglesa *Restaurant*.

Quero romper a ideia de que uma comida feita com muita técnica e com os melhores ingredientes precisa, necessariamente, estar num ambiente de alta gastronomia. Quero mostrar que é possível fazer isso num lugar descontraído, alegre e sem aquela pompa toda, que já não cabe mais. Mesa é festa.

Cheguei à conclusão de que as coisas mais simples são as mais interessantes. Eu sempre digo: não vamos transformar o ingrediente no que ele não pediu para ser. Que bom comer uma batata que tem gosto de batata, né? Ou uma carne de alta qualidade assada apenas com sal e pimenta. A gente propõe que o *Ocre* seja isso: um lugar com toda essa qualidade e muito festivo, alegre. —

01 Roxy na Time

A revista Time (EUA) rendeu-se a uma joia que acabou de ser revitalizada em Copacabana, no Rio, e transformada numa grandiosa casa de espetáculos por gaúchos. A Roxy Dinner Show, comandada pelo DC Set Group, de Cicão Chies e Dody Sirena, foi eleita pela publicação “um dos melhores lugares do mundo em 2025”.

Datado de 1938, o prédio já foi o maior cinema do Brasil. Com investimento de R\$ 70 milhões, o Cine Roxy reabriu em outubro de 2024 como “Dinner Show” (com jantar e musicais) e, desde então, se consolidou como novo ponto de atração turística. —

“Foi um trabalho gigante. Tínhamos a certeza de que era diferenciado.”

Cicão Chies

Sócio do DC Set Group



Fachada da casa de shows

02 Vinho do RS a bordo

A TAP, companhia aérea portuguesa, vai oferecer vinho gaúcho no primeiro voo de Lisboa a Porto Alegre, em 1º de abril. A marca escolhida é a Miolo, da Serra.

A empresa decidiu abrir uma exceção (sua exclusividade são vinhos de Portugal) como forma de reverência ao RS. Jornalistas convidados ficarão uma semana no Estado, conhecendo destinos traçados pela Secretaria Estadual do Turismo. —



DRAZEN, STOCKADOBEE.COM

EDUCAÇÃO DO AMANHÃ

Aquecimento global: temática na universidade

Cursos de engenharia focados em sustentabilidade, na Unisinos, abordam um dos maiores desafios da atualidade e seus reflexos

Ondas de calor intenso, eventos climáticos extremos, temporais cada vez mais destruidores, com vento e granizo. Tema que até há poucos anos era pouco falado ou mesmo ignorado por políticos e empresários, agora se impõem nas agendas públicas e corporativas. Da mesma forma, o assunto se insere em salas de aula e se tornou um diferencial agregado a currículos profissionais em diferentes áreas.

Entender melhor o tema pode ser tanto um desafio quanto uma oportunidade, o movimento ganhou ainda mais força no Brasil em 2025, ano que Belém (PA) sediará a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em novembro.

– Esse é um tema transdisciplinar, que exige conhecimentos de vários temas. E é um assunto que precisa estar na filosofia, na cultura de uma organização, é preciso que o CEO e sua diretoria coloquem esse tema como central na organização, que naturalmente vai ser implementado dentro da organização – afirma o professor da Escola de Gestão e Negócios da Unisinos, João Zani.

Um especialista em aquecimento global e sustentabilidade, explica Zani, deve ter conhecimentos de negócios, de legislação, de engenharia e também de educação, para formar pessoas. O professor também reforça que, apesar do peso maior ser dos políticos, as pessoas individualmente e as empresas também devem iniciar esse processo

de olhar para a questão com mais seriedade e efetividade.

Zani, destaca que o momento é especialmente desafiador, tendo em vista que os países chamados de “primeiro mundo” não compareceram com o financiamento esperado e prometido, além da decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de sair do Acordo de Paris.

– Vivemos um período de incógnitas e de transição. Toda a universidade tem uma preocupação muito grande. Temos vários cursos que tratam do tema aquecimento global, especificamente temos o MBA de ESG Negócios Sustentáveis – comenta Zani.

AUXÍLIO À SOCIEDADE

Engajado na temática da reciclagem, o professor da Escola Politécnica da Unisinos, Carlos Moraes, atua na instituição há 25 anos. Engenheiro metalúrgico de formação, Moraes traz para a sala de aula a importância de reaproveitar os resíduos do setor – muitas vezes considerados como sucata – para transformá-lo em novas matérias-primas e coprodutos.

Atualmente Moraes atua com um grupo de pesquisa com 80 pessoas, que se debruçam na perspectiva de caracterização e reciclagem de resíduos originários de cooperativas de coleta seletiva, ação que beneficia não só o meio ambiente, como também os próprios recicladores.

– Trabalhamos com a prefeitura de São Leopoldo, desde 2022, em inventários de efeito estufa,



Cursos de pós-graduação começaram a implementar a temática ambiental como qualificação

com um plano local de ação climática focado nas questões de redução do impacto de geração de gases de efeito estufa, assim como ajudamos no projeto IPTU Verde deles (prefeitura) – exemplifica Moraes.

O pesquisador refere-se ao desconto no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) a contribuintes que adotarem e comprovarem práticas sustentáveis, como a implantação de sistemas de captação de água da chuva, aquecimento e energia solar, construções ecologicamente sustentáveis, e a destinação de resíduos para reciclagem.

NOVAS CARREIRAS

Entender e ajudar a mitigar os impactos das mudanças climáticas ganhou relevância no mercado de trabalho. Fundador da ABG Engenharia e Meio Ambiente, o engenheiro agrônomo Alexandre Bugin aprimorou seu conhecimento sobre o tema um ano antes de abrir o próprio negócio ingressando no curso de Especialização em Gerenciamento Ambiental, ofertado pela Unisinos e pioneiro no Rio Grande do Sul.

– Em 1989 eu já tinha experiência por ter acompanhado o desenvolvimento do sistema e dos órgãos ambientais de con-

trole do Brasil. Encontrei no curso uma oportunidade, pois era um desafio tratar do assunto naquela época – explica Bugin.

Ele conta que, nos primeiros anos da empresa e por conta dos estudos voltados ao aquecimento global estarem ainda em processo inicial, os profissionais precisavam buscar conhecimento em áreas como a Engenharia Química e Biologia para desenvolver as metodologias que seriam aplicadas nos estudos ambientais. Para Bugin, quem pretende trabalhar no setor ambiental deve ter uma visão voltada para buscar a viabilidade dos empreendimentos em equilíbrio com a sustentabilidade.

ABG Engenharia e Meio Ambiente trabalha com projetos de energia renovável, como complexos eólicos e solares e também pesquisas em hidrogênio verde. A demanda por iniciativas para conter os atuais efeitos climáticos, de acordo com Bugin, reforçam a presença dessa temática em diferentes cursos de pós-graduação.

– Sociólogos e antropólogos são formações que possuem um caráter que podem colaborar com projetos voltados ao meio ambiente. O próprio Direito e os cursos com uma formação mais administrativa trazem possibilidades de desenvolvimento do setor – aponta o agrônomo.

CONHEÇA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO QUE ABORDAM O TEMA

- Especialização em Construção Civil - Gestão, Tecnologia e Sustentabilidade
- MBA ESG - Negócios Sustentáveis em Organizações Cooperativas
- MBE em Gestão de Energias e Fontes Renováveis
- Mestrado e doutorado em Engenharia Civil
- Mestrado e doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas
- Mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica
- Mestrado e doutorado em Engenharia Mecânica



ACESSE E SAIBA MAIS

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais sobre os cursos de pós-graduação com a temática

Diversão e Arte

80 anos Homenagem a Elis Regina na CCMQ

A cantora Laila Garin (à dir.) apresenta o show *Laila Garin Canta Elis* hoje, às 19h, na Travessa dos Cataventos. No repertório, sucessos da artista gaúcha. Entrada franca.



CAIO GALLUCCI, DIVULGAÇÃO

Exposição Estreia de artista mineiro

O Centro Cultural da UFRGS recebe a partir de hoje a mostra *O que Esconde Uma Miragem* (obra à dir.), de Gabriel Santana. A visitação é gratuita e ocorre de segunda a sexta, das 9h às 19h.



CENTRO CULTURAL DA UFRGS, DIVULGAÇÃO

Streaming Original de terror com Halle Berry

Está disponível no catálogo do Prime Video o longa de terror pós-apocalíptico *Não Solte Nunca!*. Dirigido pelo francês Alexandre Aja, o filme tem Halle Berry no elenco.

Drama estrelado por Cillian Murphy em cartaz nos cinemas

Estreia

Pequenas Coisas Como Estas, nova produção de Tim Mielants, está em exibição nos cinemas do circuito. O longa é baseado no romance homônimo de Claire Keegan, eleito um dos melhores livros do século 21 pelo *The New York Times*.

Protagonizado por Cillian Murphy (de *Oppenheimer*), o filme acompanha Bill Furlong (Murphy), um carvoeiro que mora na pequena cidade irlandesa de New Ross com suas cinco filhas. Bastante respeitado pelos moradores locais, o personagem lida com

traumas de uma penosa infância ao lado da mãe solteira e vive isolado, condenado ao ostracismo pela própria família.

A trama recebe uma reviravolta quando, em uma determinada noite, Bill vai fazer uma entrega ao convento de garotas da cidade e encontra uma jovem presa em um armazém de carvão, quase congelando de frio. Isso leva o personagem a descobrir segredos obscuros que se escondem dentro das fortificadas paredes da igreja.

Além de Murphy, o longa conta com Emily Watson (de *A Teoria de Tudo*) e Michelle Fairley (de *Game Of Thrones*) no elenco. Confira salas e horários de exibição no roteiro da página 29. —



LIONSGATE, DIVULGAÇÃO

Cillian Murphy em "Pequenas Coisas Como Estas"

Novelas

Garota do Momento - RBS TV, 18h25min

Beatriz aceita o pedido de casamento de Beto. Iolanda confessa a Arlete que teme sua possível gravidez. Bia é levada para o hospital, e o médico diz que seu estado é grave. Glorinha aceita namorar Ulisses. Clarice incentiva Bia a esquecer Beto. Basílio garante que afastará Beatriz de Beto. Nelson tenta extorquir Edu. Todos se preparam para a final da Copa do Mundo. Bia agradece o cuidado de Ronaldo. Carlito flagra Marlene e Raimundo. Basílio propõe fugir com Beatriz do Brasil.

Volta Por Cima - RBS TV, 19h40min

Madalena se surpreende com a revelação de Osmar sobre a paternidade do filho de Cacá. João marca uma reunião com a diretoria da Viação Estelar. Gerson pensa em como se livrar de seus irmãos. Marco decide tomar um território de Gerson. Gerson ordena que Zezito e seus outros capangas deem uma lição em Sebastian. Chico pede que Cacá pense em como se afastar de Violeta. Osmar sugere um novo projeto, e Violeta fica animada. Doralice retira a queixa contra Osmar. Zezito e os outros capangas capturam Sebastian. Madalena faz uma revelação para João.

Força de Mulher - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

A Caverna Encantada - SBT, 21h05min

Após retirar o balanço da mãe de Anna da árvore, Lavinia o coloca embaixo do travesseiro de Anna para provocá-la. Gabriel pede ajuda aos meninos para distrair Norma, pegando o livro dela.

Mania de Você - RBS TV, 21h20min

Mércia avisa a Molina que ele está sendo alvo de uma armadilha. Molina consegue escapar. Magda avisa a Mércia que pretende cancelar a compra do Albasco. Leidi instala um aparelho de escuta na casa de Berta. Diana comenta com Bruna sobre sua preocupação com Hugo. Fátima segue o conselho de Nahum e decide ficar com Gael. Hugo pede que Bruna não conte a Diana sobre sua doença. Rodhes procura Luma para dizer que ainda a ama. Berta é sequestrada. Mavi consegue descobrir o iate de Molina, e surpreende o pai com sua presença.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - História de Amor
15:25 Sessão da Tarde - O Público
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Tieta
18:25 Garota do Momento
19:10 RBS Notícias
19:40 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Big Brother Brasil 25
23:30 Tela Quente - Família Em Construção
01:00 Jornal da Globo
01:50 Volta Por Cima

02:35 Comédia Na Madrugada I 03:20 Comédia Na Madrugada II

2 RECORD TV

06:30 Gualberto Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Gualberto Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 O Rico e o Lázaro
16:45 Cidade e Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade e Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade e Alerta
18:00 Cidade e Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:30 Reis e Rejeição
23:45 Chicago P.D. Distrito 21
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Lurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Água
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
23:00 Companhia Certa
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

05:00 SBT News - Manhã
07:30 Primeiro Impacto
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 Quando me Apaixonei
14:30 Meu Caminho é Te Amar
15:30 Fofocalizando
16:45 Tô na Hora
18:30 Tô na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolín
22:20 Programa do Ratinho
23:30 The Night com Danilo Gentili

00:30 Operação Mesquita
01:00 SBT Podnight
01:45 SBT News

7 TVE

06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Criança de Raiz
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Terra Brasil
15:00 Ilha dos Ventos
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes
18:45 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Rio Grande Rural
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Sem Censura
01:30 Sangue Oculto
02:30 A América Latina Selvagem

10 BAND

04:00 Slow Fishing
04:30 Família Nakamura
05:00 O Melhor Prato
05:25 De Levain ao Pão

05:45 Oração do Dia Com Profeta Vinícius Iracel
06:00 Igreja Cristo Para as Nações
06:45 Jornal BandNews
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Logo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Beleza Fatal
21:25 Show da Fé
22:20 Perrengue do Dia
22:45 Planeta Selvagem
23:45 Jornal da Noite
00:40 Esporte Total
01:35 Resenha do Galinho
02:10 Band Esporte
02:45 + Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

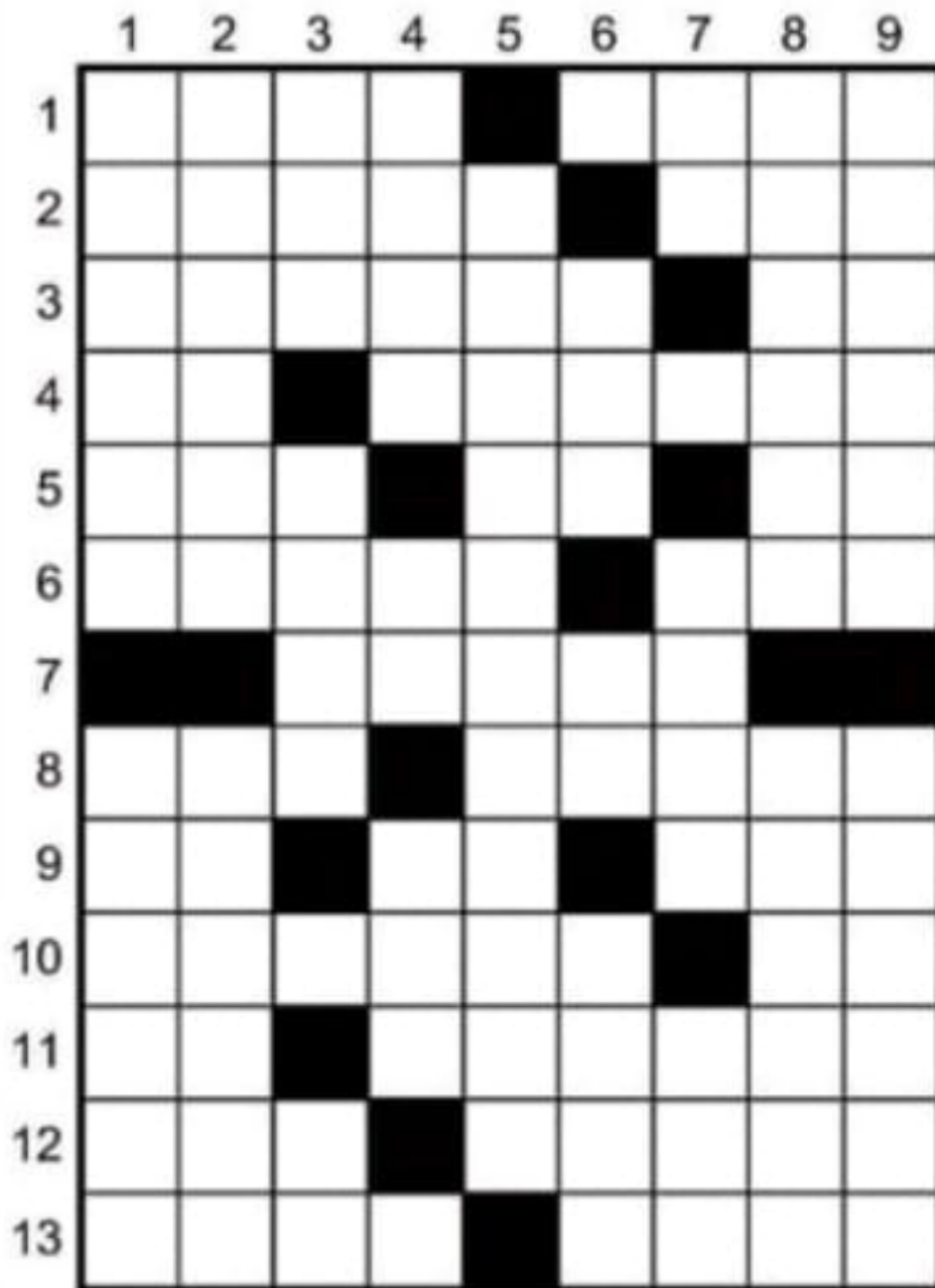
48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Agro cultura (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 Peppa Pig
07:28 Toque de Vida

Mensagens
07:30 A Granja na TV
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:44 Pronto Atendimento
12:45 Peppa Pig
13:00 Cocoricó - Reciclagem
13:05 Ana Bolinha
13:15 Ol, Duggee!
13:20 Um Herói do Ceração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida
Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 Multicidades
17:50 Jornal da Mix Pocket
18:00 Fala Rio Grande
18:30 A Granja na TV
19:00 Cafezinho na TV
19:10 Grenal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:44 Pronto Atendimento
23:45 Costanza & Marilu - Inédito
23:50 MPB Especial: Elis Regina (1973)
01:30 Logo da Verdade: Elis Regina (1982)
02:30 Metrópolis

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

HORIZONTAIS: 1. PNEU DATE 2. LACRE COB 3. ENRAME DC 4. O DIFUSÃO 5. TCU AC 6. DADO PPL 7. ALADO 8. TER MOTEI 9. PS LE SAN 10. ALGUNS DE 11. TA ATOLAR 12. EVA OFACI 13. ROMA ATOE
VERTICAIS: 1. PNEU TRAZER 2. NARCA EDAVO 3. FOL USAR AM 4. UPRIO 5. LUA 6. ENCAMENTO 7. ETC 8. DUA 9. TCU 10. PNEU 11. TCU 12. TCU 13. TCU

HORIZONTAIS

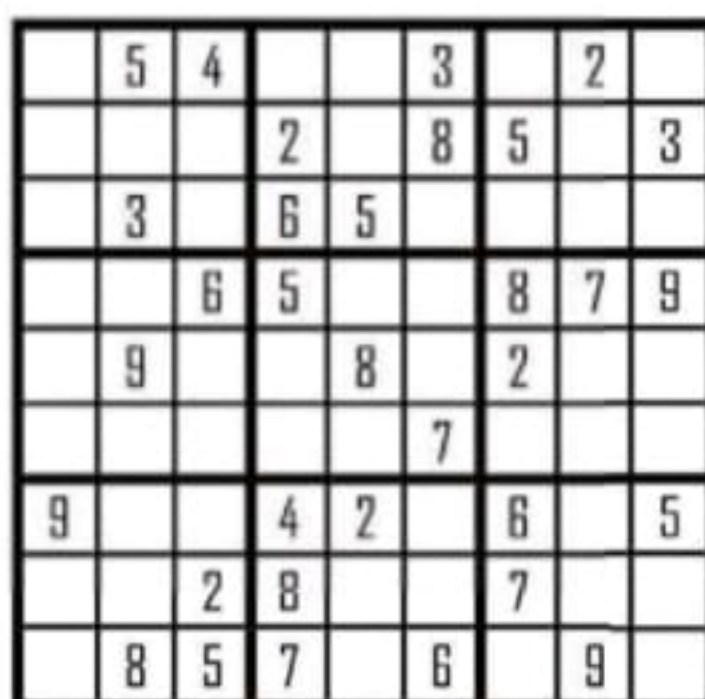
1. Conserta-o o borracheiro / Um número primo
2. Qualquer flecha ou solo inviolável / Reforça a cintura
3. De proporções gigantescas / Siga de um estado sulino
4. Dois... romanos / Um tipo de ângulo
5. Tribunal de Contas do União / Siga da era pré-cristã / Partir
6. Zona fértil do deserto / Um extremo de... Cápire
7. Que tem asas
8. Possuir / Abundantemente
9. A sigla dos góchos / Meia... gale / O Tio dos EUA
10. Nem todos / Brigitte Bardot
11. Zona Aérea / Enterrar no lama
12. A primeira mãe / Não transparente
13. A capital italiana / Os dos Apóstolos seguem os Evangelhos no ordem

VERTICAIS

1. Questão judicial / Ter consigo
2. Uma variedade de banana / Habitante ou ruído em extensa região do Europa centro-oriental
3. Sem repetição / Ter por costume / Avita Malfeiti
4. Fugido de feras / Instituto de Letras / O astro proibido
5. (Sig.) Fundamentação
6. Deixa imaginar a sequência / Departamento de Urbanização / Toma-se com a colher -
7. Edson Celulari / Men dessa / Abreviatura de latitude
8. Espelhe da garganta / Matéria-prima para fumantes
9. Abre-o o jogador que marca o primeiro gol / Sacode-as o indolente

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana



Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

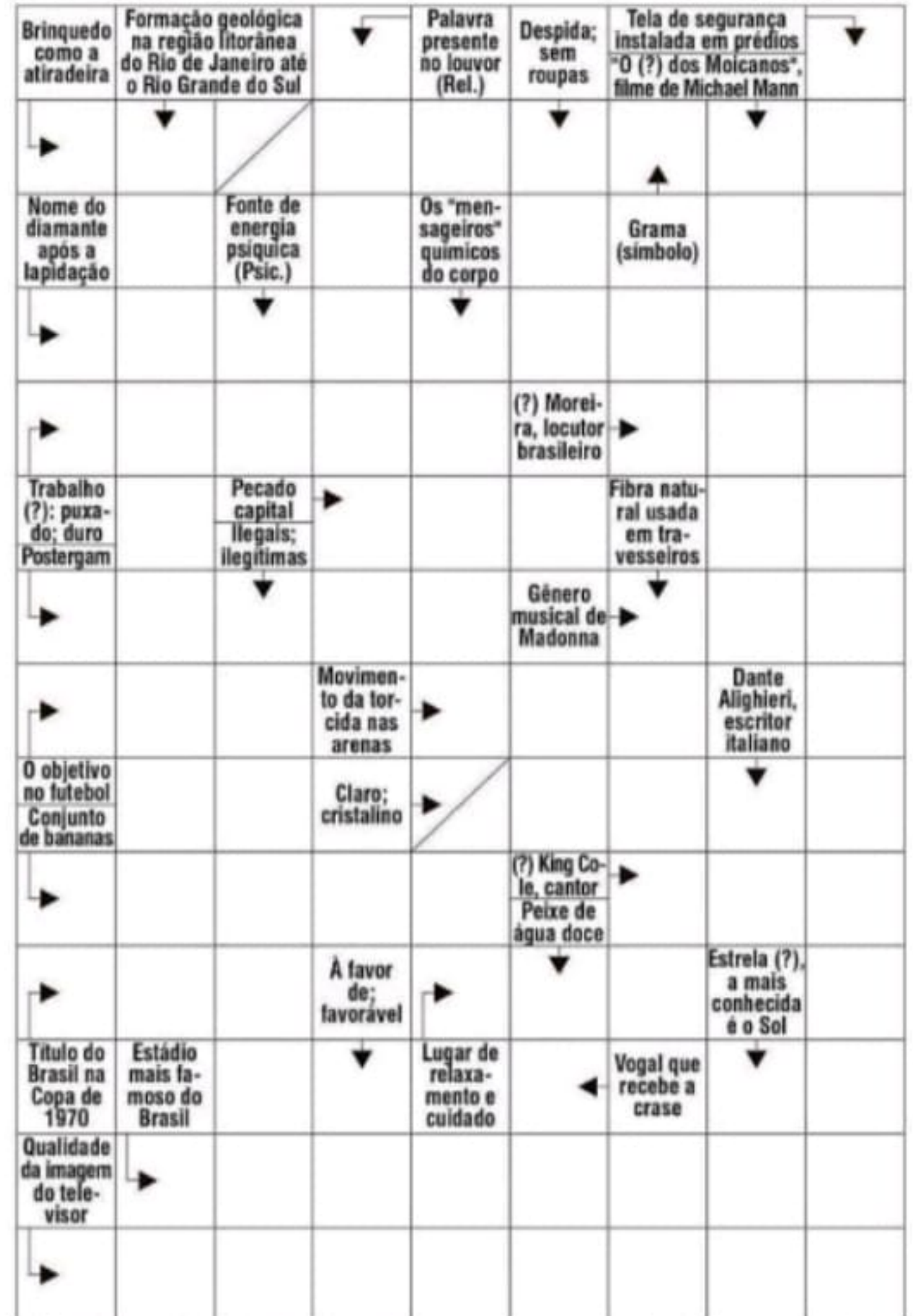
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



BANCO 3/aná — nol. 4/pacu. 6/nitido. 9/normônios.

68



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de fim de semana



#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br



ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
17 DE MARÇO DE 2025

Divirta-se

Cinema

ESTREIA

A MENINA DOS MEUS OLHOS

Romance, 12 anos. De Cho Young-Myoung. Coreia do Sul, 2025, 101 min. Integrantes de um grupo de amigos são apaixonados pela mesma menina. Com Jung Jinyoung, Kim Da-Hyun e Lee Min-goo.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Ipiranga 5 (18h30)

GNC Praia de Belas 3 (13h20)

GNC Iguatemi 1 (13h20)

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Praia de Belas 5 (17h35)

GNC Iguatemi 1 (19h20)

BETTER MAN: A HISTÓRIA DE ROBBIE WILLIAMS

Biografia, 16 anos. De Michael Gracey. Estados Unidos, 2025, 135 min. Cinebiografia do cantor britânico. Com Robbie Williams, Jonno Davies e Steve Pemberton.

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflix Total 3 (15h40)

Cinemark Barra 8 (16h20, 22h)

Cinemark Ipiranga 1 (15h40, 18h40, 21h40)

Cinemark Wallig 5 (15h, 17h55, 21h)

Cinépolis João Pessoa 1 (14h, 17h, 19h45)

Cinesystem Bourbon Country 1 (20h)

GNC Praia de Belas 4 (13h30)

GNC Praia de Belas 5 (15h)

GNC Iguatemi 2 (13h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflix Total 3 (18h30, 21h20)

Cinemark Barra 4 (15h, 17h55, 21h)

Cinesystem Bourbon Country 7 (15h30, 18h15, 21h)

GNC Praia de Belas 5 (21h35)

GNC Iguatemi 1 (21h30)

GNC Iguatemi 2 (15h35)

CÓDIGO PRETO

Suspense, 14 anos. De Steven Soderbergh. EUA, 2025, 93 min. Agente da inteligência é suspeita de trair a nação. Com Cate Blanchett, Michael Fassbender e Tom Burke.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 5 (14h15, 16h40, 21h45)

Cinemark Wallig 1 (16h45, 21h15)

Cinesystem Bourbon Country 2 (16h30, 18h30)

GNC Praia de Belas 2 (17h10)

GNC Praia de Belas 3 (15h25)

GNC Praia de Belas 5 (15h35)

GNC Iguatemi 1 (15h25)

DEU PREGUIÇA

Animação, livre. De Tania Vincent e Ricard Cussó. Austrália, 2025, 84 min. Família de preguiças é forçada a se mudar para a cidade grande.

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflix Total 4 (16h25)

Cinemark Barra 2 (17h15)

Cinemark Wallig 3 (14h45, 17h10)

Cinépolis João Pessoa 3 (14h30, 16h30)

Cinesystem Bourbon Country 1 (14h15, 16h15)

GNC Iguatemi 4 (13h05, 15h05)

PEQUENAS COISAS COMO ESTAS

Drama, 12 anos. De Tim Mielants. Irlanda, Bélgica e EUA, 98 min. Comerciante de carvão faz uma descoberta perturbadora sobre um convento local. Com Cillian Murphy, Eileen Walsh e Emily Watson.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 2 (20h30)

Cinesystem Bourbon Country 3 (14h)

VITÓRIA

Drama, 16 anos. De Andrucha Waddington. Brasil, 2025, 110 min. Idosa desmonta uma quadrilha de traficantes e policiais do Rio de Janeiro. Com Fernanda Montenegro, Linn da Quebrada e Alan Rocha.

Cineflix Total 1 (16h30, 19h, 21h30)

Cinemark Barra 3 (15h30, 18h10, 20h50)

Cinemark Barra 8 (19h30)

Cinemark Ipiranga 4 (15h30, 18h10, 20h50)

Cinemark Wallig 2 (15h30, 18h10, 20h50)

Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 16h, 18h20, 20h45)

Cinesystem Bourbon Country 4 (14h30, 16h45, 19h, 21h15)

GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h20,

18h50, 21h10)

GNC Moinhos 4 (14h, 16h30, 18h50,

21h10)

GNC Iguatemi 3 (14h, 16h25, 18h50,

21h10)

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI

Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva. Com Selton Mello, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro.

Cineflix Total 5 (18h40)

Cinemark Barra 6 (16h05, 21h15)

Cinemark Ipiranga 5 (21h)

Cinemark Wallig 4 (14h30)

Cinépolis João Pessoa 4 (20h15)

Cinesystem Bourbon Country 3 (16h)

GNC Praia de Belas 2 (19h10, 21h50)

GNC Praia de Belas 4 (16h05)

GNC Moinhos 3 (13h20, 16h, 21h20)

GNC Iguatemi 5 (19h15, 22h)

ANORA

Comédia, 16 anos. De Sean Baker. EUA, 2025, 139 min. Profissional do sexo se casa com o filho de um oligarca. Com Mikey Madison, Mark Eidschtein e Yura Borisov.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 1 (20h30)

Cinesystem Bourbon Country 6 (21h15)

GNC Praia de Belas 1 (21h35)

GNC Moinhos 1 (21h35)

GNC Moinhos 2 (16h15, 19h)

CAPITÃO AMÉRICA - ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

Ação, 14 anos. De Julius Onah. EUA, 2025, 118 min. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. Com Anthony Mackie, Harrison Ford e Tim Blake Nelson.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Barra 5 (18h55)

Cinemark Ipiranga 2 (19h)

Cinemark Wallig 4 (17h30, 20h30)

Cinépolis João Pessoa 4 (17h40)

GNC Praia de Belas 1 (16h30, 19h, 21h30)

GNC Iguatemi 4 (19h30)

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Iguatemi 4 (17h05, 21h50)

GNC Iguatemi 6 (13h35)

CONCLAVE

Suspense, 12 anos. De Edward Berger. Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cardeal lidera seleção de um novo papa. Com Ralph Fiennes, Stanley Tucci e John Lithgow.

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Barra 1 (17h30)

GNC Moinhos 2 (13h45, 21h45)

FLOW

Animação, livre. De Gints Zilbalodis. Letônia, Bélgica e França, 2025, 85 min. Após ter lar destruído, um gato se refugia em um barco.

Cineflix Total 2 (14h40, 16h40)

Cinemark Barra 6 (14h, 19h10)

Cinesystem Bourbon Country 1 (18h10)

Cinesystem Bourbon Country 4 (14h)

GNC Moinhos 1 (15h50)

GNC Iguatemi 1 (17h25)

MICKEY 17

Ficção científica, 16 anos. De Bong Joon-ho. EUA, 2025, 137 min. Para fugir da perseguição de agiolas, um homem aceita encarar uma missão fora da Terra. Com Robert Pattinson, Naomi Ackie e Steven Yeun.

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflix Total 4 (18h45)

Cinemark Ipiranga 3 (15h15, 18h20, 21h20)

Cinemark Wallig 8 (15h15, 18h30, 21h30)

Cinépolis João Pessoa 3 (18h40)

GNC Praia de Belas 4 (21h20)

GNC Iguatemi 2 (18h10)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflix Total 4 (21h35)

Cinemark Barra 7 (15h15, 18h30, 21h30)

Cinesystem Bourbon Country 6 (15h45, 18h30)

GNC Praia de Belas 1 (13h45)

GNC Praia de Belas 4 (18h40)

GNC Iguatemi 6 (16h, 21h20)

O BRUTALISTA

Drama, 18 anos. De Brady Corbet. EUA, 2025, 215 min. Arquiteto húngaro sai da Europa no pós-guerra. Com Adrien Brody, Felicity Jones e Guy Pearce.

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Moinhos 1 (17h40)

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

GNC Iguatemi 2 (20h50)

O HOMEM-CÃO

Animação, livre. De Peter Hastings. EUA, 2025, 90 min. Um cão fiel da polícia e seu dono se fundem após uma cirurgia.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Barra 1 (14h45)

Cinépolis João Pessoa 4 (13h)

GNC Praia de Belas 2 (13h10, 15h10)

GNC Iguatemi 5 (13h15, 15h15)

O MACACO

Terror, 18 anos. De Oz Perkins. EUA, 2025, 98 min. Irmãos encontram um macaco de brinquedo do pai. Com Theo James, Elijah Wood e Tatiana Maslany.

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflix Total 5 (21h25)

Cinemark Ipiranga 2 (16h30, 21h50)

Cinemark Wallig 3 (15h25, 21h45)

Cinépolis João Pessoa 3 (21h30)

GNC Praia de Belas 3 (19h40)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 2 (19h45, 22h15)

Cinesystem Bourbon Country 3 (21h30)

GNC Praia de Belas 3 (17h25)

GNC Iguatemi 5 (17h15)

SING SING

Drama, 14 anos. De Greg Kirdar. EUA, 2025, 107 min. Detento encontra propósito atuando em grupo de teatro. Com Colman Domingo, Clarence Madin e Sean San Jose.

CÓPIA LEGENDADA

Cinesystem Bourbon Country 2 (14h15)

UMA ADVOGADA BRILHANTE

Comédia, 14 anos. De Ale McHaddo. Brasil, 2025, 96 min. Advogada decide se destacar como mulher para não perder emprego. Com Leandro Hassum, Paulinho Serra e Bruno Garcia.

Cinemark Barra 2 (14h30)

Cinemark Ipiranga 5 (16h10)

Cinemark Wallig 1 (14h30, 19h)

Cinépolis João Pessoa 4 (15h30)

Cinesystem Bourbon Country 7 (13h30)

GNC Praia de Belas 5 (13h)

UM COMPLETO DESCONHECIDO

Biografia, 14 anos. De James Mangold. EUA, 2025, 141 min. A trajetória de Bob Dylan na Nova York de 1960 e sua ascensão musical. Com Timothée Chalamet, Elle Fanning e Boyd Holbrook.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 3 (18h45)

GNC Praia de Belas 3 (21h40)

GNC Moinhos 1 (13h10)

GNC Moinhos 3 (18h40)

GNC Iguatemi 6 (18h40)

ESPECIAL

MULHERES POR MULHERES

Sala Redenção: às 16h, 3 Dias em Quiberon.

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Música

LAILA GARIN CANTA ELIS

Show em homenagem ao aniversário de Elis Regina.

Travessa dos Cataventos

na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Hoje, às 19h.

Eventos

ZONAS DE NEBLINA

Primeira aula do curso de formação em arte e tecnologia, promovido pelo Instituto Ling, recebe a temática: *Do fundo da Terra: estratégias de construção de um núcleo*. Atividade on-line. Ingressos gratuitos, mediante inscrição via eventbrite.com.br. Hoje, às 19h.

Cláudia
Laitano



O ovo e o espeto

“Eu sei por que o ovo se parece com um espeto!”, anuncia Brejeirinha (uma espécie de Emília de carne e osso, dotada de precoce – e transbordante – vocação literária) no início dessa obra-prima de humor e delicadeza que é o conto *Partida do Audaz Navegante* (1962), de Guimarães Rosa. Aos seus ouvintes e a nós, os leitores, cabe o esforço de embarcar na jornada imaginativa de Brejeirinha marinando nossas próprias impressões sobre o enigma.

Fabulador muito mais arbitrário e desmedido, o noticiário recente arranjou um jeito de oferecer uma solução matemática para as álgebras de Brejeirinha. Quem examinar qualquer gráfico sobre o aumento do consumo de ovos nos últimos anos ou sobre a disparada dos preços do produto nos últimos meses vai encontrar uma reta erguendo-se ao infinito muito parecida com um espeto em riste.

Em 2025, o ovo viceja, o ovo vipa, o ovo vinga. Nos Estados Unidos, a gripe aviária fez sumir a mercadoria das prateleiras, o que deu origem a uma nova profissão: o corretor de ovos. Com a ajuda desse oviduto profissional, comerciantes desesperados pelo artigo em falta e produtores com estoque suficiente para atender a demanda em alta conseguem fechar negócio de maneira mais rápida e eficiente, garantindo assim o omelete nosso de cada dia – ainda que a preços chocantes.

Nos EUA, a gripe aviária fez sumir a mercadoria das prateleiras, o que deu origem a uma nova profissão

No Brasil, o alimento que virou o elixir mágico de músculos e tecidos ganhou vitrine nacional quando o *BBB 25* criou um “ovômetro” para medir o consumo da influencer Gracyanne, capaz de absorver 40 ovos por dia como quem beberica um licor de jenipapo depois do almoço. (Não sou uma ovívora tão ávida, mas, como qualquer pessoa que frequentou uma nutricionista nos últimos anos, também aprendi a confiar nos milagres de Santa Clara.)

Eu adoro ovos, especialmente nas versões mexido e literário. Mais ou menos na mesma época em que Rosa escrevia *Partida do Audaz Navegante*, dois autores igualmente grandes produziram ovações ao coração hermético da vida. João Cabral: “O ovo, e apesar de pura forma concluída, não se situa no final: está no ponto de partida” (*O Ovo de Galinha*, 1961). Clarice Lispector: “Olho o ovo com um só olhar. Imediatamente percebo que não se pode estar vendo um ovo. Ver o ovo nunca se mantém no presente: mal vejo um ovo e já se torna ter visto o ovo há três milênios. – No próprio instante de se ver o ovo ele é a lembrança de um ovo. – Só vê o ovo quem já o tiver visto. – Ao ver o ovo é tarde demais: ovo visto, ovo perdido”. (*O Ovo e a Galinha*, 1964).

Autora de alguns dos livros mais desafiadores da literatura brasileira, Clarice dizia que nem ela mesma entendia o que *O Ovo e a Galinha* queria dizer. O ovo é um espeto. —

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

claudia.laitano21@gmail.com

Segunda, Cláudia Laitano/ Terça, Nilson Souza/
Quarta, Mário Corso/ Quinta, Luciano Potter/
Sexta, Marco Matos

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteu o prêmio estimado em R\$ 5 milhões referente ao concurso 3.343.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 01 - 02 - 06 - 07 - 09
- 11 - 13 - 15 - 16 - 17
- 19 - 20 - 21 - 22 - 25

Federal

Confira os números sorteados no concurso 5.949 da Federal.

NÚMEROS SORTEADOS:

1º bilhete: 44.336
2º bilhete: 06.821
3º bilhete: 02.505
4º bilhete: 83.264
5º bilhete: 84.525

Quina

O sorteio do concurso 6.681 da Quina teve R\$ 5,5 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

39 - 46 - 52 - 65 - 77

Timemania

O sorteio do concurso 2.218 da Timemania teve R\$ 6 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

06 - 14 - 25 - 27 - 41 - 51 - 72

TIME DO CORAÇÃO:

Sport / PE

Mega-Sena

A Mega-sena sorteu R\$ 21 milhões referentes ao concurso 2.840.

NÚMEROS SORTEADOS:

01 - 33 - 39 - 49 - 57 - 60

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 1.039 da Dia de Sorte teve R\$ 150 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

01 - 05 - 07 - 10 - 19 - 21 - 22

MÊS DE SORTE:

Setembro

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE
GAÚCHO

Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Menina Elis Regina

A gaúcha Elis Regina morreu em 1982, mas sua voz está eternizada em discos e nas plataformas digitais. Pimentinha começou a carreira nas rádios de Porto Alegre. A cantora, que cresceu na Vila do Iapi, completaria 80 anos hoje. Ela nasceu em 1945, no Hospital da Beneficência Portuguesa.

Uma menina de 12 anos encantou o público da Rádio Farroupilha, em 1957. Elis Regina Carvalho Costa cantou no *Clube do Guri*, programa apresentado por Ary Rêgo nos domingos de manhã. Lilica, apelido da filha de Romeu de Oliveira Costa e de Ercy Carvalho, participou do concurso de melhores cantores mirins daquele ano.

Em entrevista ao jornalista Ricardo Chaves, em 2001, Ary Rêgo (1918-2007) contou que Elis Regina, aprovada na seleção da véspera, chegou de roupa nova para cantar em um domingo, mas uma prosaica hemorragia nasal manchou o vestido. Ela ficou constrangida e desapareceu.

Quase dois meses depois, ao entrar na Casa Sloper para comprar um presente de Dia das Mães para sua mulher, o radialista foi reconhecido por uma das balconistas, que relatou o episódio com a sobrinha antes da apresentação. Ele pediu que a tia convencesse a menina a retornar. Ela voltou.

Elis Regina chegou à finalíssima do concurso mirim, mas não foi a vencedora. O jornal Diário de Notícias publicou que, diante de 1,5 mil pessoas no Cine Theatro Avenida, Maria Helena Silveira comemorou o título.

Em função do ótimo desempenho no concurso, em 1958, Elis ainda participou do programa de Salimen Júnior na Rádio Farroupilha, antes de fazer sucesso na Rádio Gaúcha, no programa de



Ao lado dos pais e de Maurício Sobrinho, a cantora assina contrato com a Rádio Gaúcha

auditório de Maurício Sirotsky Sobrinho, que também era diretor da emissora.

Na Gaúcha, a menina da Vila do Iapi foi eleita a melhor cantora do rádio gaúcho de 1958. A Revista do Globo, na primeira edição de 1959, publicou a foto da menina sob os olhares dos pais e de Maurício Sobrinho. Ela assinou, aos 13 anos, o contrato que a integrou "definitivamente no cast" da emissora do Edifício União.

Elis Regina também cantava em conjuntos musicais. Em 1961, gravou o primeiro disco, *Viva a Brotolândia*, pela Continental. A voz da adolescente ecoou pelo Brasil e, três anos depois, ela deixou Porto Alegre para morar no Rio de Janeiro. —



Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



REVISTA DO GLOBO, REPRODUÇÃO

Hoje na história

• Albert Einstein envia à revista *Analen der Physik* o primeiro de seus artigos sobre a natureza da luz, em 1905.

• Nasce, em 1951, o ator estadunidense Kurt Russell. Ele atuou em diversos filmes, como *Guardiões da Galáxia*, *Fuga de Nova York* e na saga *Velozes e Furiosos*.

• No ano de 2009, morre Clodovil Hernandez, político, ator e apresentador de televisão paulista.

Poema

Fantasia

Antonia Nery Vanti

Voando nas asas
Dos sonhos, colhi
Muitas estrelas brilhantes.
Abrazei as fases da lua,
Assisti ao nascer do sol,
Refletido em claras águas
cantantes.
Feliz, envolvi-me em
fantástica magia,
Bailando, cantando, belas
canções mirabolantes.

Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

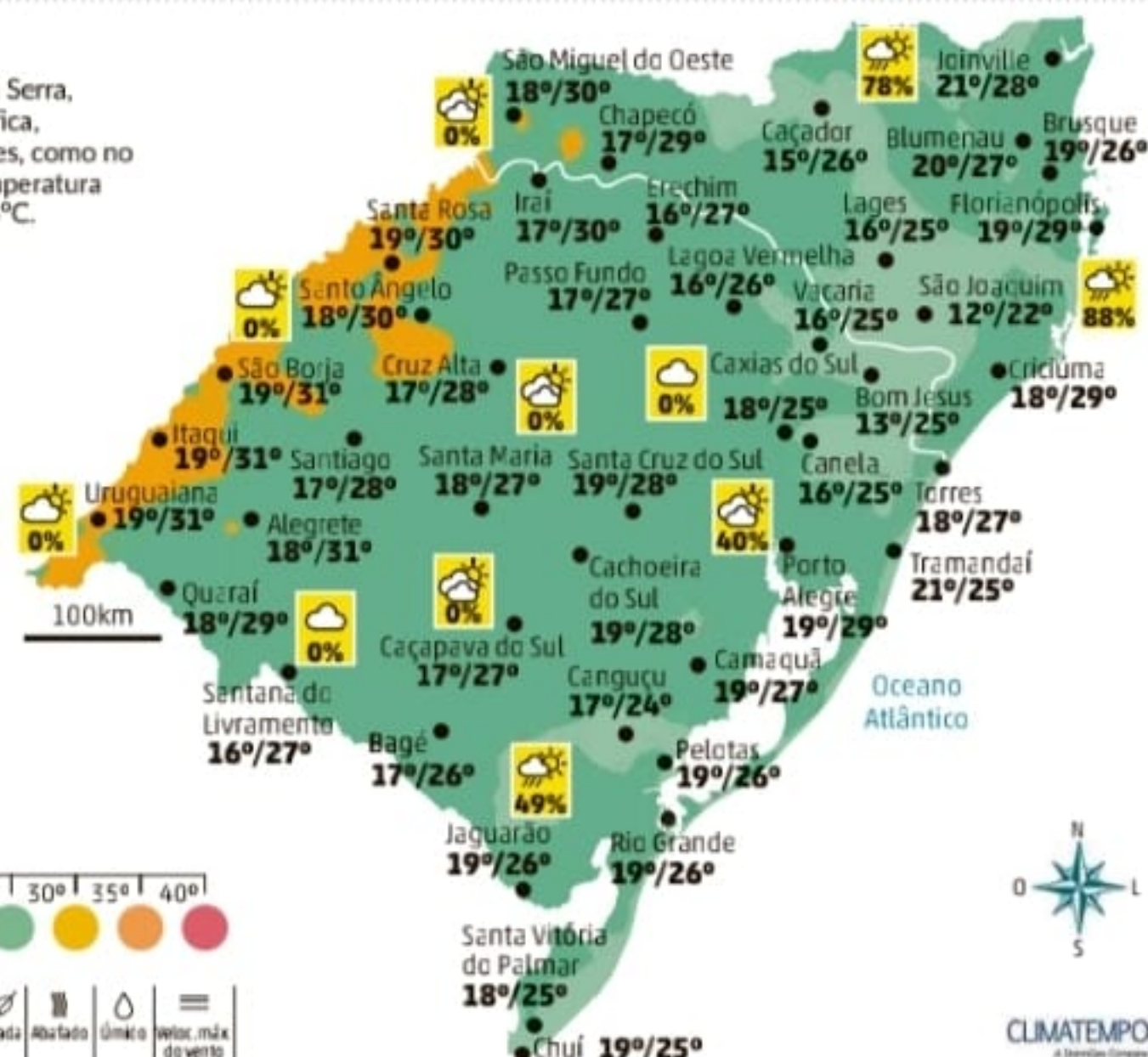
Na segunda-feira, a previsão é de chuva fraca em áreas da Serra, Região Metropolitana e no Sul. À tarde, a chuva se intensifica, podendo ser de moderada a forte, abrangendo mais regiões, como no Sul, nos Vales, no Norte, na Serra e no Litoral Norte. A temperatura mínima varia entre 13°C e 22°C, e a máxima de 24°C a 34°C.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Terça
40% Probabilidade de chuva no dia	Nublado 20°/26° 0%
Manhã Nublado 19°/21°	Quarta Poucas nuvens 20°/25° 0%
Tarde Poucas nuvens 22°/28°	Quinta Poucas nuvens 19°/26° 0%
Noite Poucas nuvens 24°/29°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEMPO

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4

É tanto acontecendo ao mesmo tempo que, em alguns momentos, a alma parece ficar congestionada, sem saber que rumo tomar. Não se preocupe; vai tudo da melhor maneira possível, mesmo que não pareça.

TOURO - 21/4 a 20/5

O dia em que o ser humano conseguir celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio será o dia, também, em que o mundo começará a funcionar de acordo com os ideais que todo mundo venera, mas poucos praticam.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Na maior parte do tempo, as pessoas prometem mais do que são capazes de cumprir, pois confundem narrativas com realidade concreta. Isso pode ser inofensivo, mas não agora, que é hora de realizar.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Enquanto o corpo e a personalidade estão amarrados à vida cotidiana por compromissos, a alma pode continuar viajando longe, sem nenhum tipo de amarra. Aproveite este momento para deixar a imaginação voar.

LEÃO - 22/7 a 22/8

O problema não está naquilo que acontece, mas sim no contraste entre o que ocorre de fato e o que sua alma sabe que deveria ocorrer. Administrar essa contradição toda sem sofrer desgaste excessivo é a sua missão imediata.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Mesmo que as pessoas que se apresentam nesta parte do caminho não sejam simpáticas logo de cara, ainda assim procure se aproximar delas, porque trazem informações que, com o tempo, virão a ser mostrar importantes.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Apesar das dúvidas que pairam na sua mente, agora não é hora de lhes prestar atenção, mas sim de continuar em frente com os compromissos assumidos, pois assim ocorrerão coincidências que beneficiarão você.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Você sabe, por experiência própria, que há desejos que são muito mais satisfatórios na imaginação do que quando realizados. É hora de você selecionar muito bem em que desejos vai investir a sagrada energia de realização.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

No mundo da imaginação, tudo é possível, inclusive termos saudade de relacionamentos que, quando aconteciam, não eram bons, mas que a saudade faz parecerem perfeitos. Cuide para não se enganar com a nostalgia.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Você fez os seus planos e eles parecem perfeitos, mas agora seria interessante você se permitir quebrar um pouco as regras e se deixar conduzir pelo que acontecer, ou seja, pelas coincidências que se apresentarem.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Permita que as coincidências tomem as rédeas das decisões que você precisa tomar, porque, se você se ater exclusivamente às razões lógicas, a conta não vai fechar e você só vai se angustiar com isso.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Tudo que você realizou começou com uma ideia, e agora as ideias fluem com mais frequência e intensidade através da sua alma, o que indica que você ainda tem muitas coisas para realizar. Selecione os melhores planos.

Oscar Quiroga

quiroga@astrologiareal.com.br • quiroga.net

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



O único octa da história

Foi com uma bucha, um balaço, um canhão disparado da interdiária pelo equatoriano Enner Valencia, aos 56 minutos, que o Inter sacramentou o título de campeão gaúcho, no Beira-Rio lotado com 50 mil torcedores, na tarde de ontem.

O goleiro Tiago Volpi se esticou todo, mas a bola tinha o endereço do ângulo, lembrando tiramachos de Valdomiro, do Príncipe Jajá.

Nem o empate do Grêmio logo em seguida tirou a glória cinematográfica da cobrança de falta. Para o Tricolor, já não restava mais nada a fazer, num placar agregado de 3 a 1.

Grêmio deve ter se arrependido do gol validado por Anderson Daronco no último minuto da semifinal contra o Juventude. Evitaria ter se exposto a duas finais em que se viu absolutamente subjugado pelo rival.

Inter é campeão gaúcho invicto, com 12 partidas, nove vitórias e três empates, melhor ataque, melhor defesa, com quase 90% de aproveitamento. Levou tão a sério o Gauchão que alcançou a perfeição, a simetria, aquecendo as turbinas para a temporada que promete ser inesquecível.

Desde maio de 2023, o Grêmio não sabe o que é vencer o Inter. São sete partidas de superioridade colorada: cinco vitórias e dois empates. Abriu-se uma freguesia.

Para coroar o retrospecto, o Gigante arrebatou a faixa após nove prolongados anos, mantendo a hegemonia de oito décadas no futebol do Estado.

O técnico Roger, o combativo Roger, o estrategista Roger se mostrou impecável. Não sentou em cima do favoritismo do 2 a 0 na Arena e pôs o seu time a jogar com a atenção blindada.

O sonho do octa permanece sendo **uma realidade apenas colorada**

Roger não somente executou a matemática com marcação alta ao quadrado, infiltrações pelas laterais, losango vertiginoso no meio, gols ao cubo: humanizou o plantel, fornecendo a gana e a vontade de ganhar.

Liquidou o nervosismo. Acabou com a zica. Resolveu a fobia de decidir campeonatos em casa.

Ao lado do ídolo D'Alessandro e do incansável preparador Paulo Paixão na comissão técnica, demonstrou o dom de formar atletas, em especial para a lateral, em que atuou com tanta propriedade e que o catapultou à seleção na época de jogador. Antes, foi com Bruno Gomes, que se lesionou, e depois repetiu a proeza com o jovem Aguirre.

E não podemos deixar de mencionar o maestro da orquestra, o regente tático, o meia habilidoso: Alan Patrick. Já não existe alguém páreo na função no Brasil. Exibe um virtuosismo clássico, uma liderança de passe, matando saudades dos áureos Carpegiani, Rubén Paz, Falcão. Carrega e toca o piano ao mesmo tempo. É sobrenatural. Imagina espaços onde nós, mortais, não enxergamos.

Assumiu a condição vitalícia de Homem Gre-Nal, com cinco gols e quatro assistências em 13 confrontos.

A gangorra virou. Alessandro Barcellos, desde 2021 no comando do clube, passa a colher o que plantou. Providenciou soluções promissoras com as baixas no departamento médico, e conservou os talentos e contratações de ponta do ano passado, apesar do maior desastre ambiental da nossa história. Se temos hoje banco e opções, o crédito é dele.

Brigou com as dívidas, cunhou um jeito aguerrido de defender suas posições, e apostou na unificação do discurso entre os mais distintos dirigentes e conselheiros. Os resultados de sua gestão começam agora.

O sonho do octa permanece sendo uma realidade apenas colorada. E o Tricolor vai demorar para chegar perto dessa marca novamente, se um dia voltar a chegar. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



**Indicadores econômicos**

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
 ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante@gruporbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
 COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
 ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 7,00. PRODUTO A R\$ 6,75 | PIS E COFINS R\$ 0,25. SC: R\$ 8,00



9 770104 587028

Z

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
17 DE MARÇO
DE 2023

CONTRACAPA

**HOJE
ESCREVEM****Vitor Netto**

Guia para construir um ambiente digital seguro. | 2

**Mathias Boni**

Presidente do BNDES fala sobre ações no RS. | 10

**Carolina Pasti**

Milho e arroz devem "salvar a lavoura". | 12

Houthis ameaçam retaliação aos EUA

Oriente Médio

Os rebeldes houthis no Iêmen ameaçaram ontem responder aos bombardeios americanos contra vários redutos do grupo que deixaram pelo menos 31 mortos e 101 feridos. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, havia prometido, no sábado, o "inferno" aos "terroristas houthis" após os rebeldes anunciarem ataques contra embarcações comerciais e Israel.

O Irã, principal apoiador dos houthis, condenou os ataques contra o Iêmen, que chamou de "bárbaros", e afirmou que adotará represálias contra qualquer ofensiva. Os militantes houthis, que controlam várias áreas do Iêmen, incluindo a capital, Sanaa, afirmaram que os ataques americanos de sábado "não ficarão sem resposta".

Entenda o conflito

Os houthis fazem parte do que o Irã chama de "eixo de resistência" contra Israel, que também inclui os grupos terroristas Hamas e Hezbollah e as milícias terroristas do Iraque. Os houthis já executaram ataques com mísseis contra Israel e vários navios que acusam de vínculos com aquele país.

Desde o ataque terrorista do Hamas em território israelense em 7 de outubro de 2023, os houthis têm reforçado os ataques a Israel. —



Ataque aos terroristas foi o primeiro desta gestão de Donald Trump

US CENTRAL COMMAND, AFP



VATICANO, AFP

⬆ O Papa em oração

O Vaticano divulgou ontem a primeira foto do papa Francisco desde a hospitalização há 32 dias por problemas respiratórios. Imagem mostra o Pontífice diante do altar de sua capela privada. —



ATP CHALLENGER, DIVULGAÇÃO

Brasileiro assumirá a 61ª posição no ranking da ATP

Tênis

João Fonseca vence Challenger nos EUA

• O brasileiro João Fonseca, 18 anos, é o campeão do Challenger de Phoenix. Ele derrotou o cazaque Alexander Bublik ontem por 2 sets a 0 (parciais de 7-6 e 7-6). Além da premiação de cerca de R\$ 220 mil, o tenista subirá para a 61ª posição no ranking da ATP, a melhor colocação da sua carreira. Na próxima semana, ele disputa o Miami Open. —



STRINGER, AFP

Fogo teria começado pelo teto, que ficou destruído

Macedônia do Norte

Incêndio em boate causa 59 mortes

• Pelo menos 59 pessoas morreram e mais de 150 ficaram feridas em um incêndio que destruiu a boate Pulse, em Kocani, na madrugada de sábado para domingo. Muitas vítimas são jovens que assistiam à apresentação do DNK, um grupo de hip hop muito popular no país. Um dispositivo pirotécnico teria causado o fogo. —



NASA, AFP

Registro mostra encontro dos integrantes na estação

Resgate no espaço

Cápsula chega para buscar astronautas

• A cápsula Crew Dragon, da SpaceX, chegou à Estação Espacial Internacional (ISS) na madrugada de ontem, com uma nova equipe a bordo, para substituir os astronautas presos no espaço há mais de nove meses. Butch Wilmore e Suni Williams poderão iniciar o retorno para casa a partir de quarta-feira, segundo a Nasa. —